ANNO LXIX — SABBADO 23 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 216

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe typographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa taes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.º de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

Para a cidade

1 anno. . . .	30$000
1 semestre. . .	15$000
1 trimestre. . .	8$000

Para lugares sujeitos á porte no Correio

1 anno. . . .	33$000
1 semestre. . .	16$500
1 trimestre. . .	8$800

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario*, desde já:

Publicações a pedido. .	180 réis
Annuncios para assignantes.	100 «
Idem para não assignantes.	150 «
Editaes	150 «
Memoriaes e avisos . .	250 «
Leilões	120 «
Declarações	120 «

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese,os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a no-lo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos.

A EMPREZA.

Telegrammas

Officiaes

RIO, 21 de Setembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Não tem havido novidade aqui.

Navios revolttados, que sahiram barra, foram á Santos, onde bombardearam; sendo repellidos por esta, levantaram ferro.

Ministro do Interior.

—

RIO, 21 de Setembro do 1893.

Governador.
Pernambuco.

N'esta capital e em Nictheroy nenhuma alteração tem havido.

Cruzador *Republica* e frigorifico *Pallas* que, protegidos sombras da noute conseguiram escapar-se, tentavam hontem entrar barra de Santos, d'onde foram repellidos artilheria de terra.

Forças de terra dignas maiores louvores; espirito publico desta capital e nos Estados cada vez mais alevantado defeza Republica.

Congresso funccionando regularmente, lei bancaria já votada e orçamentos ficarão concluidos por estes dois dias.

Saudo-vos.

Coronel *Valladão.*

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor?

—

Não podemos negar que ellas existem intrincadamente entaçadas umas nas outras, a tal ponto que ninguem póde estudar umas sem estar habilitado a estudal as todas. Tambem não faz-mos questão de que em cada divisão haja pontos mais importantes do que outros nas divisões precedentes: de que, por exemplo, um individuo com muita habilidade para o commercio, mas de pouco desenvolvimento nas outras faculdades, possa estar muito mais afastado da perfectibilidade ideal de existencia do que outro de muito menos habilidade em ganhar dinheiro, mas de muito mais juiso como chefe de familia; e de que um conhecimento completo sobre a justa acção social, junto á completa carencia de cultura sobre litteratura e bellasartes, seja menos desejavel do que um quinhum mais mediocre daquelle com alguma porção desta cultura. Mas, apezar destas observações exatas, permaneceram do mesmo modo as grandes divisões que fizemos; e continua a ser substancialmente verdadeiro que aquellas divisões se subordinam umas ás outras na ordem precedente, porque as divisões correspondentes da vida permittem a possibilidade das outras na mesma ordem.

Necessariamente o ideal da educação é a preparação para todas aquellas divisões. Mas falhando este ideal, porque na phase da civilisação em que vivemos cada qual contribue para elle por uma forma designal, deve se ter em vista manter uma justa proporção entre os graus de preparação em cada uma.

Não devemos cultivar profundamente qualquer dellas, por mais importante que isso nos pareça, nem dedicar uma attenção exclusiva a duas, tres ou quatro divisões da maior importancia; mas prestar attenção a todas; maior, aquellas que maior valor tiverem, menor, ás de somenos valor; minima, ás de insignificante merecimento. Para o commum dos homens (não devemos esquecer os casos em que a aptidão peculiar para qualquer ramo especial dos conhecimentos justamente se sujeita e occupação de ganhar a vida), para o commum dos homens, dizemos, o desideratum é uma instrucção que mais o approxime das coisas que mais contribuirem para a perfeição da existencia, afastando se do que mais remota influencia póde ter sobre ella. Regulando por este criterio a educação, ha algumas considerações geraes a fazer e que devem ser presentes desde já.

O valor de cada especie de cultura, como auxiliar da vida perfeita, póde ser ou necessario, ou mais ou menos contigente. Ha conhecimentos de valor intrinseco; conhecimentos de valor convencional. Factos, como as sensações e prostração e dos zunidos que precedem geralmente a paralysia como a resistencia da agua a um corpo que se move nella e que varia segundo o quadrado da velocidade, como a chlorina, considerada desinfeciante, factos desta ordem e, em geral, as verdades da sciencia tem um valor intrinseco; influim na vida humana de ha dez mil annos como agora influem.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

Foi exonerado do cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o contra-almirante João Gonçalves Duarte e nomeado para o mesmo cargo o capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda.

—Foi exonerado do cargo de capitão do porto do Estado da Parahyba do Norte o 1º tenente Jeronymo R. de Lamare e nomeado para substituil o o capitão-tenente Arthur dos Reis Lisboa.

Mandou-se reverter para o quatro activo da armada o 1º tenente João Baptista das Neves.

Questura Policial

2ª secção.—N. 214.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção hontem os seguintes individuos:

A ordem do Dr. juiz do 4.º districto municipal, Camillo José de Oliveira, por crime de tentativa de roubo; e Adelino José do Espirito-Santo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Franklim Augusto de Sá Pereira Saldanha, por offensas á moral publica.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram apprehendidas e remettidas a esta repartição 10 factos de ponta, 1 navalha e 1 compasso.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1893

Abaixo assignados presos sentenciados recolhidos a cadeia do Brejo da Madre Deus, bacharel José Cavalcate de Caldas Albuquerque e Banco de Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama.—A contadoria para seu conhecimento e devidos fins

Hospital Portuguez de Beneficencia e Luiz Medeiros Barbosa.—Certifique-se.

Francisco Machado Nunes & C.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar e Joaquim Antonio Gonçalves.—A Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Francisco Darante, Marcelino Accioly & C., abaixo assignados empregados da secretaria do conselho municipal desta cidade.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Augusto Cezar da Conna, Valentino Braulio F. de Menezes, Francisco José dos Santos e Francisco Ferreira da Silva.—A Recebedoria para as devidas notas e devolver.

Antonio Pereira Mendes.—Informe com urgencia o Sr. Dr. administrador da Recebedoria, no sentido do despacho de 20 do andante, de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, visto a demora ter sido occasionada por essa repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1893

Carlos Ol Mam.—Certifique-se.

Carlos Estanislau da Costa, Joanna Baptista da Silva.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Não funccionou nos dias 12 e 13 de Setembro.

—

SESSÃO DE 14

Sessão diurna.—Na hora do expediente foi apresentado um projecto de resolução prorogando as sessões do Congresso até 25 do corrente, deliberando o Senado tomar conhecimento desta proposta em sessão nocturna, que se convocou para as 7 horas da noite:

Na ordem do dia foi adiada a votação: da redacção da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n 81 de 1893, regulando o numero e os vencimentos dos empregados das repartições de saude dos portos; da proposição da Camara dos Deputados, n. 59 de 1893, reorganisando o Tribunal de Contas; das proposições da Camara dos Deputados: n. 52, declarando que a reforma do brigadeiro graduado Joaquim Antonio Xavier do Valle, será no posto de general de brigada effectivo, com as vantagens do decreto n. 18, de 17 de Outubro de 1891, n. 55, determinando que a pensão concedida a D. Maria Augusta Ferreira Souza, viuva do brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, será paga desde a data do fallecimento de seu marido; n. 72, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, a Francisco Paulino de Figueiredo 2º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda da Parahyba do Norte, addido á Alfandega do mesmo Estado; da proposição da mesma Camara, n. 66 relevando a prescripção em que incorreu D. Olympia Victor Baptista e autorisando o Poder Executivo a mandar pagar-lhe a importancia do meio soldo da patente de seu fallecido pai, o alferes Francisco Victor Baptista, correspondente ao periodo decorrido de 10 de Maio de 1867 a 24 de Agosto de 1892; da proposição da Camara dos Deputados, n. 73 fixando a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio da 1894; das proposições n. 78 autorisando o Poder Executivo a organisar, sob a denominação de Instituto Sanitario Federal o serviço sanitario terrestre, comprehendendo o Laboratorio Bacteriologico e hospitaes de isolamento, n. 85, autorisando o Poder Executivo a abrir o credito necessario para pagamento dos vencimentos devidos aos empregados da Camara dos Deputados, em virtude da resolução da mesma Camara de 28 de Agosto do corrente anno; da proposição da mesma Camara n 54, estendendo a todos os officiaes do exercito reformados, de accordo com o decreto n. 193 A. de 1890, as disposições do decreto legislativo n. 18 de 1891; do projecto do Senado, n. 44, de 1893, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com vencimentos, a José Herzaide Guimarães, 3º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, addido á Alfandega do Piauhy; da proposição da Camara dos Deputados, n. 71, de 1893, concedendo a D. Elisa Augusta da Silveira Galvão, viuva do capitão do exercito Cicero de Brito Galvão, repartidamente com seus tres filhos, a pensão de 80$ mensaes.

Levantou se a sessão as 3 1[4 horas da tarde.

— Sessão nocturna.—Depois de approvada a acta da sessão diurna, entra em discussão o projecto prorogando a actual legislatura, orando os Srs. Quintino Bocayuva, Virgilio Damasio, Manoel Victorino, Rosa Junior e Prudente de Moraes.

A discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão ás 9 horas da noite.

—

SESSÃO DE 15

Sessão extraordinaria.—Depois de approvada a acta da antecedente, o Sr. Elyseu Martins deu uma explicação pessoal.

Na ordem do dia foi approvado por 24 votos contra 7 o projecto de resolução prorogando até 25 do corrente a actual legislatura.

— Sessão ordinaria.—Lido o expediente, foi sem debate encerrada a discussão e adiada a votação das proposições da Camara dos Deputados:

N. 78 de 1893 autorisando o Poder Executivo a organisar, sob a denominação de Instituto Sanitario Federal, o serviço sanitario terrestre, comprehendendo o Laboratorio Bacteriologico e hospitaes de isolamento; e n. 85 de 1893, autorisando o Poder Executivo a abrir o credito necessario para pagamento das vencimentos devidos aos empregados da secretaria da Camara dos Deputados, em virtude da resolução da mesma Camara de 28 de Agosto do corrente anno.

Levantou-se a sessão a 1 1[2 hora da tarde

SESSÃO DE 16

Na sessão de hontem, depois de approvada a acta da antecedente e lido o expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados sem debate: em discussão unica a redacção da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 18 de 1893, regulando o numero e os vencimentos dos empregados das repartições de saude dos portos; em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 73, de 1892 fixando dispesa do Ministerio da Justiça e Negocios interiores para o exercicio de 1894, em 2ª discussão as proposições da mesma Camara: n. 78 de 1893, autorisando o Poder Executivo a organisar, sob a denominação de Instituto Sanitario Federal, o serviço sanitario terestre, comprehendendo o Laboratorio Bacteriologico e hospitaes de isolamento; n. 85 de 1893, autorisando o Poder Executivo a abrir credito necessario para pagamento dos vencimentos devidos aos empregados da secretaria da Camara dos Deputados, em virtude da resolução da mesma Camara de 28 de Agosto do corrente anno; n. 59 de 1893, reorganisando o Tribunal de Contas; em 3ª discussão das propoções da Camara dos Deputados; n. 52, de 1893, declarando que a reforma do brigadeiro graduado Joaquim Antonio Xavier do Valle, será no posto de general de brigada effectivo, com as vantagens do decreto n. 18, de 17 de Outubro de 1891; n. 53, de 1893, determinando que a pensão concedida a D. Maria Augusta Ferreira de Souza, viuva do brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, será paga desde a data do fallecimento de seu marido; n. 72, de 1893, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, a Francisco Paulino de Figueiredo, 2º escripturario da extinta Thesouraria de Fazenda da Parahyba do Norte, addido á alfandega do mesmo Estado; em 2ª discussão a proposição da mesma Camara, n. 66, de 1893 revelando a prescripção em que incorreu D. Olympia Victor Baptista, correspondente ao periodo decorrido de 10 de Maio de 1867 a 24 de Agosto de 1892; em 3ª dita o projecto do Senado, n. 44, de 1893, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com vencimentos, a José Herzaide Guimarães, 3º escripturario da extinta Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, addido á alfandega do Piauhy; o em 2ª dita da proposição da Camara dos Deputados, n. 71, de 1893, concedendo a D. Elisa Augusta da Silveira Galvão, viuva do capitão do exercito Cicero de Britto Galvão, repartidamente com seus 3 filhos, a pensão de 80$ mensaes.

Foi adiada a 3ª discussão da proposição da mesma Camara, n. 54, de 1893, estendendo a todos os officiaes do exercito reformados de accôrdo com o decreto n. 193 A, de 1890, as disposições do decreto legislativo n. 18 de 1891, depois de orarem os Srs. Manoel Victorino, João Neiva, Baêna, Rosa Junior, Gil Goulart e Almeida Barretto.

Levantou-se a sessão ás 2 1[2 horas da tarde.

—

Camara dos Deputados

SESSÃO DE 12

Os Srs. Rosa e Silva e Severino Vieira fallaram sobre as emendas do Senado á proposição da Camara, relativamente á fusão do Banco da Republica com o do Brazil, adiando-se a discussão.

Entrando-se nas votações, foram approvados, com emendas, os projectos ns. 206 B e 237 B; fixando as despezas dos Ministerios da Fazenda e Viação e Obras Publicas.

Não funccionou no dia 13.

—

Sessão de 14

Tres vezes reunio-se a Camara dos Deputados.

No edificio da Camara, estando presente a hora segimental o Sr. Domingos Rocha, supplente do 3º. secretario, mandou proceder á chamada a que responderam 18 Srs. Deputados, pelo que não póde haver sessão.

A's 4 horas da tarde, abrio se a sessão na Camara, não havendo, porém, numero para se votar a proposta de prorogação da actual sessão, apresentada pelo Sr. Glicerio, sobre a qual fallou o Sr. Severino Vieira, que apresentou uma emenda.

Depois de fallarem pela ordem diversos Srs. Deputados, levantou-se a sessão ás 5 1[2 horas da tarde.

A's 9 horas da noite abrio-se nova sessão no edificio do Senado, á qual compareceram 92 Srs. Deputados, não havendo por conseguinte, numero para a votação.

O Sr. Lamounier Godofredo propoz que se convocasse nova sessão para hoje, ás 9 horas da manhã.

Depois de fallarem pela ordem os Srs. João de Siqueira, Glicerio e José Avelino, foi adoptado o alvitre de se convocar sessão para hoje, ás 11 horas, no edificio do Senado.

Levantou-se a sessão ás 9 3[4 horas da noite.

—

Sessão de 15

Lida e approvada a acta dos antecedentes, foi approvado sem debate o projecto do Senado, prorogando a actual sessão legislativa até 25 do corrente.

Annunciada a ordem do dia, foram tambem approvados os projectos: n. 237, fixando as despezas do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para 1894; n. 277, que autorisa a abrir o credito necessario para o pagamento do subsidio dos senadores e deputados na actual prorogação, e n. 262 A, orçando a receita geral da União para 1894.

A sessão realisou se no edificio do Senado e tendo este de funccionar no recinto levantou a Camara os seus trabalhos ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

—

Sessão de 16

A's 3 horas da tarde abrio-se a sessão presentes 95 Srs. deputados.

Foram encerradas sem debate as discussões das emendas do Senado ao projecto bancario e ao projecto relativo á lei eleitoral.

Havendo numero foi approvado o projecto que eleva os vencimentos dos empregados dos arsenaes e das estradas de ferro e o que autorisa a alteração do traçado da E. F. Central e Alagoana.

Foram igualmente approvadas a emenda do Senado no projecto eleitoral e a primeira do projecto bancario.

Não havendo mais numero para a votação entrou-se na discussão da Receita sobre a qual fallaram os Srs. Thomaz Delphino, Glicerio e Oiticica.

Na hora do expediente fallou o Sr. Epitacio.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Encontramos nas folhas do Rio de Janeiro as seguintes noticias:

Guatemala

O Banco Martin, de Londres, recebeu do comité da divida publica de Guatemala um despacho annunciando a remessa para a Europa de... 14.000 libras, para pagamento dos coupons a vencer a 30 do corrente.

Os trabalhos de caminho de ferro de Guyotenango continuam com grande actividade.

Costa Rica

São alarmantes as noticias desta Republica, onde a crise financeira toma proporções extra ordinarias.

Novas quebras dão-se todos os dias e não ha hoje confiança em nenhuma instituição de credito. O proprio Banco de Costa Rica, antigo banco da União, está em grandes difficuldades e a tal ponto que as casas de commercio recusão receber o seu papel.

Columbia

O governo deste Estado decobrio uma conspiração de liberaes, que tinha por fim fazer saltar as fortificações dos portos de Barangulla e Carthagena, assim como a quinta do Cubero, perto desta ultima cidade, em que reside o Presidente da Republica, Raphael Nunez, e bem assim a quinta de Villar, que foi governador do Panamá em 1885.

Os generaes Vreta e Urrera foram presos e responder a conselho de guerra. A conspiração foi descoberta por um dos conjurados.

A folha que dá esta noticia accrescenta: « Não duvidamos da existencia de um partido liberal Columbiano, que queria destruir o estado actual das cousas. Mas não quer isto dizer que tinhamos confiança nesse partido. A grande maioria da nação é muito affeiçoada ao regimen inaugurado pelo Dr. Raphael Nunez, para que possa querer uma mudança qualquer nas instituições politicas. Deste regimen conhece-se os principaes resultados: paz no interior e no exterior e o desenvolvimento constante do progresso moral e material da nação. Que maiores beneficios tiraria o paiz da subida do partido liberal, não se sabe, no entanto a politica seguida na Columbia é essencialmente liberal; embora praticada por um governo que se diz conservador e por isso tem todas as sympathias. »

Chile

As relações entre o Chile e a Republica Argentina são as mais cordeaes e para prova está o facto de terem as duas republicas decidido unir as linhas telegraphicas nacionaes. Do lado do Chile as linhas chegão até a cidade de Los Andes e do lado da Argentina pela via de Mendoza, até ao pé da Cordilheira. Calcula-se que a união as linhas deve custar 125.000 francos a cada paiz.

Ficou tambem convencionado que os dous governos farão as despezas necessarias para concertar os caminhos de communicações entre os dous paizes pela via «Uspallata», afim de tornar mais facil o trafico para os viajantes e mercadorias.

Republica do Perú

A installação solemne do Congresso Peruano realisou-se a 23 de Julho, com grande solemnidade. Concorrêram ao acto o Presidente da Republica Ministros de Estado, Poder Judicial, Corpo Diplomatico e consular, e naquelle o Ministro brazileiro Dr. Carvalho.

A mensagem presidencial, não é clara, nem definida, promettendo apenas tudo explicar pelos respectivos ministros.

O Presidente do Congresso em sua resposta occupa se com as reclamações sobre as provincias occupadas pelos chilenos, Tacna e Arica; alludindo aos trabalhos que se iniciáram por um plebiscito, pede abstenção official nos trabalhos eleitoraes e promette respeitar a vontade popular nas respectivas eleições, pedindo finalmente medidas tendentes a combater a crise financeira como consequencia da baixa da prata.

As eleições das mesas de ambas as camaras demonstraram que na dos senadores o partido governista conta com sete votos e na dos deputados 23.

Este resultado póde prenunciar a derreta do General Caceres e o triumpho da Union Civica, que levará á Magistratura Suprema da Republica o notavel e popular estadista Manoel Candamo.

Pierola acha se no Chile, conspirando sempre sob a protecção que lhe offerece a hospitalidade do Chile.

INTERIOR

Capital Federal

OS ACONTECIMENTOS

(*Jornal do Commercio de 13 de Setembro*)

O Ministerio e o Dr. chefe de policia conferenciaram hontem com o Sr. vice-presidente da Republica.

— Sr. D. Josina Peixoto, esposa do Sr. marechal Floriado Peixoto, offereceu toda a dieta para os feridos recolhidos no hospital de sangue, da Escola Normal.

— A esquadra revoltada, que conserva a mesma posição, esta operando desde ante hontem para os lados da Armação

Ante-hontem ás 10 1/2 do noite começou o bombardeamento feito pela esquadra, sendo o fogo respondido de terra. Isto durou com pequeno intervallo, até a madrugada.

A's 8 horas da manhã de hontem recommeçaram os fogos de ambas as partes com a mesma actividade, durante duas horas.

A's 1 1/2 horas da tarde um rebocador, que dizem ser o «Vulcano», que se acha armado em guerra, tendo a bordo numeroso pessoal, dirigio-se para defronte a Armação, como para um desembarque.

De terra rompeu fogo, respondendo quasi toda a esquadra,

— A's 3 1/2 da madrugada, mais ou menos, algumas lanchas da esquadra revoltada, e isso quando chovia copiosamente, dirigiram se á ponte do Arsenal de Marinha e a guarnição de uma dellas saltou. Presentidas pela sentinella do Arsenal, esta deu alarma, acudindo promptamente a guarda do exercito que pernoitava no Arsenal. Os assaltantes retiraram-se, fazendo fogo para terra e tomando a direcção da Gamboa onde foram tambem repellidos pelas forças da Guarda Nacional, que se achavam guardando aquelle ponto.

Avisado o quartel-general do exercito, fez seguir para o Arsenal immediatamente uma grande força de linha e um esquadrão de cavallaria, que alli ficaram até ás 6 horas da manhã.

— O Sr. contra-almirante Pereira Guimarães, chefe do serviço sanitario da armada, foi hontem visitar o hospital da Ilha das Cobras, onde examinou os doentes existentes.

— Do Sr. Alam, gerente da Companhia do Gaz, recebemos a seguinte communicação: « A insistencia com que se propala a ameaça de ficar a cidade ás escuras, por falta de materia prima, leva me a pedir lhe que garanta que, felizmente, o material, que temos abrigado, nos permitte continuar o serviço actual durante alguns mezes. »

— O serviço medico da guarda nacional está assim organisado:

De dia ao quartel general, hoje, os cirurgiões-mores de brigada Drs. Erico Quadros e João Baptista Soares de Meirelles e amanhã o cirurgião-mór de brigada major Dr. Moraes e Britto e 1º cirurgião capitão Dr. Almeida Lima.

No hospital: tenente-coronel Dr. Eduardo dos Santos (chefe), tenente-coronel Dr. Rego Lopes, major Araujo Lima; medicos civis: Drs. Jayme Moraes e Martim Leocadio Cordeiro; alumnos da Faculdade de Medicina Augusto Torreão Roxo, José Saturnino do Lago, Ernani Pinto, João Pedro de Albuquerque e Morethson; serviço externo: tenente coronel Affonso Cavalcante (chefe); nos diversos postos: cirurgiões-mores de brigada majores Dr. Marcellino de Britto, Erico Quadros, Soares Meirelles, Moraes Brito, capitães-cirurgiões Drs. Almeida Lima e Eduardo Moura e os medicos civis Amaro de Figueiredo e Victorino Pereira.

— A Companhia de Lacticinios offereceu o leite que fosse preciso para os doentes.

— A Sra. D. Rosa Machado, que esteve no hospital, mandou uma caixa com vinho, marmelada e outros objectos.

— A Sra. D. Maria Joanna Menezes da Cunha, offereceu se para tratar dos doentes como enfermeira, durante o dia.

— Offereceu tambem os seus serviços, o enfermeiro da armada Libanio Alvares.

— O Revdm. vigario da freguezia do Sacramento foi ao hospital e offereceu os seus serviços sempre que fossem necessarios.

— O Sr. coronel commandante superior interino, acompanhado do seu estado maior, visitou hontem o hospital, ao qual foram recolhidos mais dous feridos.

— O delegado da 3ª circumscripção urbana communicou hontem ao Sr. Dr. chefe de policia que, pela madrugada, uma das praças da brigada policial que se achava em serviço de vigilancia em uma das pontes pertencentes ao «Lloyd» cahio casualmente ao mar, de onde foi retirada já cadaver.

A morte foi devida á asphyxia por submersão.

«JORNAL DO COMMERCIO» DE 14

O manifesto do Sr. Marechal Floriano Peixoto, que em seguida publicamos, dirigido á Nação, depois dos actos particados hontem pela esquadra revoltada, dá todas as garantias de segurança que a população, nas actuaes circumstancias, deve esperar.

Eis o manifesto do Sr. vice-presidente da Republica:

« Desde o dia 6 do corrente mez, a população desta capital e a do paiz assistem com dolorosa sorpreza ao espectaculo da sublevação de uma parte da esquadra nacional, sem que possam perceber, nas resoluções revolucionarias dos rebeldes, a menor suggestão do bem publico nem a mais simples inspiração patriotica.

A serie de factos, que dahi para cá se têm dado, creou essa situação moral em que está o paiz, em face da qual não devo ser indifferente, como primeiro magistrado da Nação, para vir fallar perante o povo brazileiro, de quem, nesta mesma emergencia, tenho recebido as mais sinceras provas de dedicação e confiança, com as quaes ainda mais forte me julgo para manter inalteravel a ordem publica desta capital.

Para isso tenho em derredor da autoridade legal e constitucional, que represento, além do prestigio moral da Nação, a lealdade da força publica, em cujos membros exclusivamente domina neste momento o mais sincero sentimento do dever civico.

Manterei illeso o principio da autoridade e o respeito á lei, não consentirei em actos de depredação e anarchia, que possam prejudicar os interesses das classes sociaes, a quem peço conservem se calmas e confiantes na resolução, em que estou, de defender, não só esses interesses como a honra e o brio da Nação.

Capital Federal, 13 de Setembro de 1893 ».

— Foi tambem publicado o seguinte:

« Perante o desatino de uma ambição tresloucada, que, illudindo uma parte da Força Naval, ataca a Capital Federal, barateando o sangue de seus concidadãos, o Senado Federal, pelos seus representantes abaixo assignados, faz votos pelo triumpho dos que sustentam a Constituição e o governo estabelecido.

E se por degraça os sublevados dominarem esta capital, os representantes da União Federal invocam o patriotismo dos Estados, que se levantem em massa para esmagar e castigar os inimigos da Patria.

Senado Federal, 13 de Setembro de 1893.—C. B. Otton—Gil Goulart—Antonio Baena—Q. Bocayuva—Messias de Gusmão—Monteiro de Barros—Nina Ribeiro—Manoel Barata—Antonio Justiniano Esteves Junior—José Segundino—Lopes de Gomensoro—Antonio da Silva Paranhos—Antonio Amaro Silva Canedo—Rodrigues Alves—Rosa Junior—Joaquim Murtinho.»

— No palacio do Governo estiveram hontem o ministerio, o Dr. chefe de policia, generaes, senadores e deputados, alguns membros do corpo diplomatico e grande numero e pessoas do povo.

— Chegaram hontem de manhã, de S. Paulo, cerca de cem estudantes da Faculdade de Direito, que, depois de se apresentarem ao Sr. Marechal Floriano, foram ao quartel general receber fardamento e armamento.

(EXCERPTOS D'O « PAIZ » DE 14)

A PERFIDIA

A laboriosa e pacifica população desta cidade, o commercio nacional e estrangeiro, os viajantes em transito, as marinhas das nações amigas, todos, emfim, que pisavam hontem o sólo abençoado desta abençoada terra foram testemunhas revoltadas da perfidia que o Sr. contra-almirante Mello commetteu fria e calculadamente contra a nação, representada pela capital da Republica.

Sim, a perfidia, que outro nome não tem, outro qualificativo mais candente não nos acode á penna de jornalistas, que não recusam e nem se atemorisam ás bombardas lançadas pela esquadra revoltosa contra toda a familia brasileira, que nenhuma parte e nenhuma responsabilidade tem directa ou indirecta nos erros e desvios de que o Sr. contra-almirante Mello é talvez o maior cumplice.

A perfidia, sim, porque todos sabem que, ainda no seu numero de segunda feira ultima, a « Cidade do Rio » publicou uma carta do punho do Sr. contra almirante Mello, asseverando que nunca bombardearia esta capital, que nunca pela bocca dos canhões da esquadra nacional faria vomitar em jorros de polvora e bala a morte de seus compatriotas, que representa o pranto e a dor, a angustia e o soffrimento, o luto, que é viuvez e orphandade.

A perfidia, em toda a sua nudez, clara, positiva e manifesta nesse estrondear que echoou hontem em todos os cantos da cidade, nas victimas que succumbiram á metralha e á bala, nos escombros ruidos dos estabelecimentos e edificios particulares, nos gemidos arrancados aos enfermos do hospital da Misericordia, até onde chegaram os choques das granadas mortiferas.

Mas, em contraposição á perfidia estão o heroismo das forças que prestigiam o governo, o valor do chefe do Estado, tranquillisando todos os animos, e o animo viril de todos os bons patriotas, pedindo armas e carregando com as proprias mãos os elementos bellicos com que são correspondidas as hostilidades.

Desse heroismo, desse valor, dessa serena tranquilidade e desse animo viril nascerá certamente a victoria da boa causa.

Os parlamentarios

Cerca das 11 horas, circulou a noticia de que um official emissario dos revoltosos desembarcara, dirigindo se ao palacio Itamaraty, onde ia intimar o marechal Floriano Peixoto a renunciar o poder no praso que lhe concedia o almirante Custodio de Mello.

Esse official, soubemos depois, foi o contra-almirante Carlos Balthazar da Silveira, que chegou até o Sr. vice-presidente da Republica com quem conferenciou.

—

Voltou segunda vez ao Itamaraty o contra-almirante Balthazar da Silveira, não havendo sido recebido pelo Sr. vice-presidente da Republica.

Sabemos que da primeira vez que S. Exc. foi ao palacio não se apresentou na qualidade de parlamentario, porquanto, segundo expressa declaração do Sr. marechal Floriano, se nessa qualidade se houvesse apresentado, não teria sido recebido tambem.

O bombardeio

Emquanto isto, o aspecto bellico que apresentava a cidade, as baterias Krupp que se viam do morro do Castello, além da posição de ataque em que se collocara o couraçado « Javary » com mira sobre o arsenal de guerra, tudo confirmava a veracidade das noticias e a imminencia de um conflicto entre as forças de terra e a esquadra rebelde.

A essa hora reboou o primeiro tiro de canhão disparado pelo « Javary, » a que respondeu durante cerca de um quarto de hora em fogo cerrado e nutrido a bateria Krupp assestada no Castello.

Diversos tiros foram disparados de bordo, rebentando granadas na ex casa de saude do Dr. Baptista dos Santos, á rua de S. Pedro, no novo Banco do Brazil e na rua Primeiro de Março.

Ao bombardeio pelo « Javary » seguiu se o bombardeio pelo « Republica, » que voltou toda a sua artilharia para o arsenal de guerra.

Desta praça, guarnecida heroicamente por um punhado de jovens, foi sustentado, com vivas incessantes descargas, as quaes cedeu o mesmo cruzador « Republica, que acabou por se retirar para outro fundeadouro.

—

Em meio dos disparos convergidos, o contra-almirante Saldanha da Gama veio da Escola Naval ao Arsenal de Marinha, onde encontrou o contra-almirante Balthazar da Silveira, com quem conferenciou.

Partio depois aquelle general para bordo do *Aquidaban*, onde esteve, e, dizem-nos, interferio para que cessasse o bombardeio.

Regressou depois o contra-almirante Saldanha da Gama para de novo encontrar-se com o contra almirante Balthazar da Silveira, que devia communicar lhe o resultado da conferencia com o vice presidente da Republica e a que acima já alludimos.

Nada tendo conseguido os dous officiaes que parlamentaram do modo indicado, recomeçaram as hostilidades cerca das 2 1/2 da tarde, fazendo fogo o *Trajano Republica, Javary* e *Aquidaban*, que de espaço a espaço atiravam bombas e granadas, visando o mosteiro de S. Bento, o Arsenal de Guerra e os mais salientes edificios do littoral, como a Santa Casa de Misericordia, etc.

—

Vejamos agora sobre esse mesmo bombardeio as notas minuciosas de um collega que, para bem informar *O Paiz*, tomou conveniente posição no mar:

Ao meio dia, pouco mais ou menos, o *Javary*, que estava fundeado proximo ao Arsenal de Guerra, foi levado por um rebocador até ás proximidades da Boa-Viagem, onde fundeou. Desde que elle chegou ao alcance da artilharia de Santa Cruz, no meio da distancia do Arsenal de Guerra a Nitheroy, um bom alcance de artilheria raiada de grosso calibre, Santa Cruz começou a atirar sobre elle.

No ponto em que ancorou conservou-se o *Javary* até o anoitecer, Santa Cruz sempre atirando sobre elle, mas não tendo attingido ao couraçado nenhum projectil, apenas algumas bombas arrebentaram a grande altura por cima delle. Em todo esse tempo, com a maré e o vento, o *Javary* conservou-se aproado a Santa Cruz, na impossibilidade de fazer uso da artilheria de suas torres, e cremos que por isso só deu um tiro, cujo projectil parece ter-se arrebentado na alma da peça.

Pelas 5 horas da tarde, com a vasante, o *Javary* esteve por algum tempo atravessado em posição de poder usar da artilheria, mas não vimos que tivesse feito nenhum tiro.

O *Aquidaban*, ao meio dia, já tinha começado a mover-se muito lentamente na direcção de Santa Cruz, a fortaleza atirando sobre elle, mas só depois de 1 hora da tarde é que o *Aquidaban*, da altura de Villegaignon, começou a fazer uso de sua artilheria contra Santa Cruz. Até ás 5 1/2 horas da tarde conservou-se sobre os helices, manobrando para poder fazer uso da artilheria de suas duas torres, mas só observámos tres projectis desse couraçado que tocaram á fortaleza. Em geral as suas bombas arrebentavam aquem do alvo, e muitos projectis foram cahir no mar, além da fortaleza.

Da fortaleza de S. João tambem atiraram sobre o *Aquidaban* com peças de pequeno calibre, mas nenhum projectil de qualquer das duas fortalezas o tocou. De tempos a tempos o *Aquidaban* com as suas peças da pópa, atirava contra o Arsenal de Guerra.

Do que observámos parece que de parte a parte a artilheria só podera ser efficaz a menor distancia do que aquella em que trabalhou hontem.

O *Republica*, que desde muito cedo estava collocado em posição de bombardear o Arsenal de Guerra, a pequena distancia por dentro de Villegaignon, canhoneou d'ahi com vigor o mesmo Arsenal e da posição em que estava fez alguns tiros felizes sobre Santa Cruz, o primeiro dos quaes parece ter produzido alli uma explosão em um deposito de munições situado fóra do recinto da praça. Pelo menos foi o que nos pareceu pela grande columna de fumo que essa bomba levantou no ponto em que cahio.

Tendo-se posto logo em movimento o *Republica*, ao mesmo tempo que canhoneava o Arsenal de Guerra, atirava para Santa Cruz e para não sabemos que ponto em Nitheroy.

Do Arsenal de Guerra o fogo da artilheria que alli estava assestada, e que parecia ser de pequeno calibre foi nutrido e bem sustentado por vezes, mas não podemos saber com que effeito.

O fogo do *Republica* era precipitado, de tal maneira que uma de suas bombas foi atirada com tão grande elevação que foi cahir a grande altura, proximo a uma casa no morro de Bella Cintra, na extremidade da rua Correia Dutra.

Houve ahi grande panico entre as pessoas que se achavam agglomeradas em um dos terraços do morro, assistindo ao bombardeamento.

A *Trajano*, que esteve de manhã cedo amarrada a uma boia, a pequena distancia do Arsenal de Guerra, poz-se em movimento pelas 10 horas da manhã atirando sobre o Arsenal de Guerra e estendendo as suas evoluções até o interior do porto, por dentro da Ilha das Cobras, de onde voltava para approximar-se de novo do Arsenal de Guerra, bombardeando sempre que passava por elle, com vigor.

Tambem fez alguns tiros sobre Santa Cruz, que não alcançaram.

Sempre que, nas voltas que fazia no centro da bahia, se approximava de Nitheroy, tambem para lá atirava.

A pequena canhoneira *Marajó*, que parece estar com a machina inutilisada movia-se rebocada por dous rebocadores amarrados aos seus costados. Essa canhoneira bombardeou principalmente o estabelecimento da Armação, mas tambem atirou para Santa Cruz, para outro ponto em Nitheroy e para o Arsenal de Guerra. Ella esteve varias vezes ao alcance da poderosa artilheria de Santa Cruz, mas parece não ter sido attingida por nenhum projectil.

Uma das torpedeiras de alto mar tambem fez uso de seu canhão de tiro rapido contra o Arsenal de Guerra e contra a Armação.

Um dos paquetes de Frigorifica, que suppomos ser o «Jupiter», conservou se grande parte do dia em movimento, mas não fez uso de armas alguma.

A galeota ou hiate «Quinze de Novembro» tambem esteve em movimento, sem que pudessemos ter percebido para que fim.

Os paquetes nacionaes, que estão em poder da esquadra revoltada, estiveram fundeados ao largo de Mocanguê fóra do alcance da artilheria da fortalezas e do arsenal de guerra.

Desde 1 hora da tarde até ao escurecer o «Aquidaban» conservou uma bandeira encarnada no tope do mastro grande.

—

Um observador estrangeiro e profissional a conclusão que tiraria do bombardeamento de hontem seria que os nossos artilheiros de terra e mar, em geral, têm muita falta de exercicio da arma de artilheria, e o observador brazileiro só póde deplorar que elles estejam se exercitando uns contra os outros.

No meio d'essa pratica lá póde vir um tiro feliz, que cause uma verdadeira calamidade nacional.

—

Pela manhã, á hora em que começou o bombardeio dos pontos fortificados da cidade pela esquadra revoltada, o tenente-coronel Cavalcanti, commandante do batalhão academico, que commandava a peça que se achava postada no morro do Castello, atirou, com certeira pontaria duas balas no costado do «Republica», que se postara em frente do arsenal de guerra, com o intuito de bombardeal-o.

A fortaleza de S. João, respondendo ao fogo da esquadra revoltada, portou-se com toda a galhardia.

Desde as 11 horas da manhã até ás 5 1/2 da tarde disparou 36 tiros de canhão Krupp, sendo alguns correspondidos por tiros do «Aquidaban», dos quaes nem um alcançou a posição guarnecida pela artilheria.

Sob a direcção do commandante da fortaleza fizeram prodigios os irmãos Confucio, artilheiros conhecidos.

Estavam presentes na hora do bombardeio, o major Rosanyi, o capitão Puget, os alferes Christim e Sarmento, da escola superior de guerra, e os Drs. Coelho Lisboa, Manoel Thimotheo, Ortiz, Cancio e Paiva officiaes do batalhão 23 de Novembro, que faziam grupo em torno do parque hostilisado.

Uma das ultimas balas partidas do «Aquidaban» foi esbarrar-se no Pão de Assucar, tendo resvalado pela esquina da casa que habita o patrão da lancha da fortaleza.

No n. 6 do largo de S. Francisco de Paula, onde está o consultorio clinico dos Srs. Drs. Silva Nunes, Martins Ribeiro, Victor Godinho, Pereira da Cunha, Sebastião Barros Lima e Camisão, cahio uma granada, damnificando o tecto e as paredes.

—

Notas rapidas de uma visita ás 2 1/2 horas da tarde ao morro do Castello:

Sustentam fogo vivo as peças de ré do «Aquidaban» contra a fortaleza de Santa Cruz; chegado esse couraçado entre as fortalezas de Willegaignon e Santa Cruz, começou fogo vivo com as peças de grande calibre, alternadamente para a fortaleza e para o arsenal de guerrra.

Da fortaleza respondiam, sendo por vezes excellentes as pontarias.

A «Trajano» ia descendo a bahia com próa á barra, fazendo fogo vivo na direcção de S. Bento com as peças de ré. Chegando á altura do «Republica», fez fogo para o morro do Castello, virando sempre para S. Bento.

Em seguida retrocedeu, começando o «Republica» fogo muito intenso para o arsenal de guerra. Um projectil passou por sobre o morro do Castello. Uma bala foi cahir na praia, fazendo saltar á grande altura terra e pedras.

Uma carreta do corpo de bombeiros descarregava munições na rua do Carmo; essas munições eram transportadas em carrocinhas puxadas por destemidos populares.

—

«JORNAL DO COMMERCIO» DE 15

MANIFESTO

Houve hontem uma reunião de senadores e deputados na qual se tratou da prorogação da actual sessão—que foi sustentada pelos Srs. Glicerio, Matta Machado, Arthur Rios, Costa Machado e Aristides Lobo e combatida pelos Srs. França Carvalho, Nilo Peçanha e Quintino, sendo approvada a idéa da prorogação.

Tratou-se depois, dos ultimos acontecimentos tendo sido approvados os seguintes manifestos:

(Já os publicamos por telegramma.)

—

(Excerptos d'*O Paiz* de 15)

Não pararam ainda os actos de tresloucamento da esquadra revoltada!

Para satisfação das desmedidas ambições pessoaes do Sr. contra-almirante Custodio de Mello é pouco intensa ainda a angustia de sua propria patria; não bastam ao chefe dos revoltosos a vergonha infligida a sua propria classe, as maldições que, como um bravo unisono, echoam de toda uma sociedade.

O Sr. contra almirante Mello ambiciona o fastigio do poder e, para galgal-o, é necessaria uma escada grande, formada de cadaveres, em meio dos quaes as lamentações publicas indicam os dos proprios marinheiros, sacrificados á prepotencia de quem os commanda; S. Exc. precisa subir á alta governação do Estado, e aos seus ouvidos não chegam os gemidos das victimas atravessadas por balas; o Sr. contra-almirante Mello quer governar e pouco importam-lhe o pranto da viuvez e as lagrimas da orphandade sem pão e sem abrigo!

E' necessario que S. Exc. presida aos destinos d'este paiz, e desde então os sacrificios nada representam.

O que significam algumas centenas de vidas brazileiras diante dos desejos incommensuraveis de S. Exc.?

O que valem os predios que caem ao choque da metralha da esquadra, quando o proprio povo se incumbirá de pagar as novas construcções?

O pranto do desespero, as convulsões dos agonisantes, os gemidos dos que se despedem da vida, as imprecações da orphandade, os estertores dos famintos e miseraveis, tudo desapparecerá; o rebôar potente dos grandes canhões ahi está para abafal-os.

Sómente o Sr. contra-almirante Mello esquece-se de que com este grande sahimento funebre passará tambem o esquife que conduz o nome e as glorias da marinha de guerra.

A ESQUADRA

Durante a maior parte do dia de hontem a esquadra conservou-se inactiva, se tanto se póde dizer do que se observava de terra a olhos desarmados.

E' certo, porém, que duas ou tres vezes o couraçado *Aquidaban* içou a bandeira de mostra geral, outras tantas vezes arriando esse signal.

Cerca de 5 1/2 horas da tarde a bateria do morro do Castello fez alguns disparos contra a *Trajano* que estava recebendo carvão ou viveres na altura da Armação em Nitheroy, donde tambem faziam fogo vivo.

Santa Cruz tambem atirou.

A *Trajano* poz se em movimento, cerca das 6 horas, depois de ter atirado para Nitheroy, para Santa Cruz e para o Castello e ao entrar para o ancoradouro onde está o resto da esquadra, atirava ao mesmo tempo para os tres pontos acima.

O «Aquidaban,» que desde pela manhã se achava ancorado no meio da bahia, na altura da ilha Fiscal, canhoneou duas ou tres vezes para Nitheroy e para Santa Cruz.

O «Javary,» que estava fundeado muito perto de terra desde pela manhã, só atirou uma vez para o morro do Castello.

O «Republica» esteve durante todo o dia no Mocanguê, tomando carvão.

Os outros vasos da esquadra não mudaram de ancoradouro, excepção feita do «Jupiter,» que por diversas vezes cruzou a bahia.

O fogo da esquadra cessou com o ultimo tiro do «Aquidaban,» que disparou em direcção ao Castello uma granada, que passou áquelle morro e foi cahir não sabemos onde.

Cerca das 6 1/2 horas da tarde a bateria de S. Bento disparou duas vezes para os lados da ilha das Cobras.

Emquanto a «Trajano» e a bateria do Castello se metralhavam, o couraçado italiano «Dogali,» que cerca das 2 horas tinha sahido barra fóra, voltou ao seu ancoradouro entre as descargas de terra e mar.

A's 7 horas e 20 minutos ia noite um schrapnel foi atirado de bordo do «Javary» em direcção ao Castello. Não alcançou o alvo, mas veio damnificar uma casa, onde arrombou quatro compartimentos sem comtudo ferir ninguem.

Houve principio de incendio, que foi logo extincto pelos moradores.

Vimos um dos estilhaços, que deve pesar oito kilos, e o expomos hoje em nosso salão, para que o publico avalie o grão da humanidade que anima os atiradores de seus irmãos.

E' certo que o cruzador «Republica» foi ante-hontem avariado durante o bombardeio. Até 1 hora da tarde de hontem esteve por detraz da ilha das Cobras, procedendo aos reparos.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. marechal Floriano Peixoto, acompanhado pelo Sr. capitão Eduardo Silva, percorreu a cavallo desde a meia-noite até ás 4 horas da madrugada de hontem, todos os pontos fortificados nesta cidade.

O mesmo Sr. marechal visitou hontem á tarde a bateria do morro do Castello e o hospital militar, onde percorreu todas as enfermarias, tendo sempre palavras de conforto para os enfermos que nellas se acham.

A' MARINHA

O quartel-general da armada chama por edital publicado em outro lugar desta folha os seguintes officiaes, que hontem não compareceram:

Capitães de mar e guerra Frederico Lorena e Gaspar da Silva Rodrigues, capitães de fragata Antonio Francisco Velho Junior e Antonio Alves Camara, capitães-tenentes Manoel Dias Cardoso, João Antonio Soares Dutra, João de Andrade Leite e Francisco Ignacio Pereira da Cunha, primeiros tenentes Herculano de Sampaio, Antonio A. de Magalhães Castro, João Adolpho dos Santos, Eduardo E. Midosi, Alfredo A. Menezes, Bernardino J. Coelho, Affonso Fonseca Rodrigues, Gentil Augusto de Paiva Meira, Americo Brazilio Silvado e Eduardo Orlando Ferreira.

UMA DECLARAÇÃO IMPORTANTE

Consta-nos que o Sr. almirante Wandenkolk disser que preferia morrer a ser libertado pelo Sr. Custodio José de Mello.

(O «PAIZ» de 16)

Nenhuma anciedade é mais justificada do que essa em que a população se debate ha oito dias, sob a pressão de ameaças, que só se explicam pelo calculo frio e premeditado do Sr. contra almirante Mello, persuadido de que assim levará o povo fluminense a um desespero, de que elle, o chefe dos revoltosos, tiraria partido vantajoso.

Mas S. Exc. já estará convencido a esta hora de que a propria espectativa o illudio, porque a sociedade brazileira até este momento só tem tido movimentos de revolta contra quem, querendo usurpar o poder, está levando a dor e o luto a todos os angulos da sua patria.

E exemplos de sobejo tem o Sr. contra-almirante Mello no vigor com que todas as forças armadas supportam as mais duras e incessantes fadigas; nesse movimento de geral prestigio que vem de todos os Estados, para affirmar ao chefe da nação que a seu lado estão as boas doutrinas republicanas, a verdade, a justiça e o direito da causa que o governo defende.

E emquanto isto se passa, as forças da esquadra vão diminuindo mais e mais, pelos claros que a bordo as deserções vão abrindo, ou pela recusa que marinheiros e soldados vão manifestando ao autoritarismo de quem rompeu todos os laços de subordinação e de disciplina, indispensaveis nas classes militares, como base de ordem e de respeito.

Alem disto, ha nos navios da esquadra officiaes e praças que, pernoitando a bordo no dia em que o Sr. contra-almirante Mello iniciou esta desgraçada revolta, alli ficaram coagidos pelo terror e pela ameaça; são revoltosos á força, que fazem numero, e movem-se nos ataques á terra para se tirarem com vida das mãos do chefe que, no seu tresloucamento, esqueceu todos os codigos e todas as leis do regimen militar, para fazer imperar unica e exclusiva a sua vontade.

Debelada esta revolta, asphyxiada pela condemnação de todos os brazileiros amantes de sua patria, o que fica sendo a gloriosa marinha de outros tempos, farpada em toda a sua base pelo germen da indisciplina?

Não é a nós outros que cabe responder a esta interrogação, que, se ainda não passou pelo espirito do Sr. contra-almirante Mello, signal é de que a sua mentalidade se obumbrou de todo pela invasão das ambições que não conhecem limites.

A ESQUADRA

Pouco temos a dizer sobre a esquadra revoltosa no dia de hontem, porque foi quasi completa a sua quietação.

Pela manhã os navios mudaram a posição guardada á noite, collocando-se em linha de batalha.

Esse facto, observado do littoral, inquietou de alguma forma o espirito da população, e offereceu ensejo a uns tantos individuos que se presumem criteriosos, para alastrarem entre os mais timoratos boatos alarmantes e que contribuiram para infundir mais terror ao commercio, que ficou estagnado em suas operações.

As horas se succederam, no entanto, sem nenhuma novidade, até que ás 5 1/2 da tarde a bateria do morro do Castello trocou 11 tiros com o «Javary», indo seis balas cair nesse couraçado, que atirou 4 schrapnell. Nenhum, porém, dos seus projectis acertou o alvo desejado.

Succedeu alem disso que uma das granádas atiradas detonou dentro do canhão.

O «Aquidaban» fez fogo para Santa Cruz, sem resultado.

— Alguns navios da esquadra occuparam-se ante-hontem exclusivamente em hostilisar a cidade de Nitheroy, e muito particularmente a Armação.

Se não podemos dar minuciosa noticia pela falta de communicações, podemos entretanto garantir que os revoltosos não foram mais felizes que das outras vezes.

Desembarcou uma companhia de guerra, commandada por um official superior, cujo nome não podemos conseguir.

A força de terra, sem receio da metralha que vomitavam os navios, travou combate derrotando os contrarios, infligindo-lhes grandes perdas e aprisionando o commandante.

— Vindo da esquadra revoltada apresentou-se hontem ao marechal Floriano Peixoto o capitão-tenente Alberto Jacintho Correia de Mattos, que foi mandado recolher preso.

— Antehontem os revoltosos tentaram por diversas vezes desembarcar na fortaleza de S. João, sendo repellidos com toda a energia pelas forças que a defendiam.

—

EM ITAMARATY

Durante todo dia de hontem estiveram no palacio do governo o ministerio, muitos officiaes do exercito e da armada, senadores, deputados e cavalheiros de diversas classes sociaes.

—

EM PROL DA REPUBLICA

Diversos commerciantes portuguezes declararam hontem aos seus empregados nacionaes, que se quizessem cumprir o seu dever, pegando em armas para defeza do governo da Republica, poderiam fazel-o, certos de que lhes seriam garantidos os seus lugares e ordenados.

Muito bem!

— Os cadetes amanuenses da repartição do ajudante general do exercito, Carlos Maury, Alvaro Lima, Candido Augusto da Cruz, Herorni de Sá, José da Silva Mello, Heron Keler, Turibio Dias de Moura, Julio Bandeira de Mello e Athayde Pergentino Junior, apresentaram-se aos seus corpos afim de unirem-se aos seus companheiros, promptos para acompanhal-os a toda e qualquer missão de defeza da Republica e do governo da União.

— Afim de se encorporem ao batalhão academico, partiram de S. Paulo para esta capital os seguintes academicos: Leal Costa, do «Diario de Campinas», Sebastião V. Ribas, Emil Ettinger, Francisco Maria Teixeira, Norberto de Castro e outros.

E' mais um punhado de heróes, dispostos a defender a Republica e a morrer ao lado da legalidade.

— O Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, digno director geral dos correios, recebeu o seguinte officio:

« N. 1,943.— S. Paulo, 12 de Setembro de 1893.— Tendo havido hontem nesta capital uma convocação da classe academica, no intuito de ser deliberado o mais franco e decidido apoio ao governo legal, em vista da emergencia que atravessa o mesmo, concorreu a ella a maioria dos distinctos e patrioticos estudantes de direito, resolvendo seguir amanhã grande numero delles afim de se incorporarem ao batalhão academico, que, como sabeis, acha-se aquartellado ahi no Arsenal de Guerra.

Figurando entre esses dignos e verdadeiros apostolos do direito constituido os praticantes desta administração Luiz Lopes Domingues, Mario Pereira da Fonseca, Benedicto Rolim de Oliveira Junior e Pantaleão Urbano de Assis Painel, os quaes dão de si com isto elevadissima prova de sentimentos que soem possuir os bons brazileiros, nesta data dirigiram-se a mim os referidos empregados e declararam-me seguir juntamente com os outros para o supracitado fim.

Esta administração entendeu não poder tolher o direito áquelles dedicados funccionarios publicos a prestarem junto ao governo federal o maior tributo de amor e fidelidade ao seu benemerito chefe.

Resolvi, pois, providenciar quanto á substituição provisoria dos mesmos praticantes, sem prejuizo aos cofres e ao serviço postal, consentindo que seguissem elles em massa com os demais collegas.

Tomo, portanto, a liberdade de vol-os apresentar por meio deste officio, rogando-vos digneis destinal-os da forma que julgardes mais acertada, indicando-me o meio de proceder com relação aos seus vencimentos.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão Demosthenes da Silveira Lobo, muito digno director geral dos correios do Brazil.— O administrador, José Ferreira da Costa ».

—

(O PAIZ de 17)

A esquadra sublevada conservou-se hontem inactiva, dando com o seu procedimento a uns o attestado da sua fraqueza a outros, aos presumistas facciosos, a presumpção de que o seu mutismo era o prenuncio de novo ataque. Admittimos como muito provavel que os navios rebeldes voltem ainda á carga, vomitando sobre a cidade indefesa, n'um arranco de desvairado furor, a sua metralha fratricida.

Era preciso não conhecer uns tantos homens que estão a bordo desses vasos de guerra para os suppor capazes de remorso, susceptiveis de um lampejo de razão. Emquanto não se lhes esvae de todo a fé n'um imprevisto movimento de adhesão aos seus planos abominaveis, os chefes revoltosos não abandonarão o seu posto, hão de queimar o ultimo cartucho, immolar novas victimas a sua insaciavel ambição de poder.

Em todo o caso o publico póde estar tranquillo de que elles não levarão a melhor. Significa a inactividade de hontem ou as exigencias de reparos a bordo dos navios damnificados pela artilheria de terra, ou a hesitação de quem vendo falhar todos os recursos, concentra-se e procura uma solução á crise, o que se póde desde já affirmar é que, sejam quaes forem as machinações projectadas a sua ignominiosa causa está perdida e a ordem constitucional salva ainda de um novo arreganho de caudilhagem e usurpação.

As deserções de bordo são o mais eloquente testemunho do desanimo da tripolação, da indisciplina das fileiras sublevadas. Só uma pressão despotica por parte dos dominadores da esquadra mantem ainda no seu posto a maioria da marinhagem, certa já de que foi illaqueada na sua bôa fé pela vaidade arrogante de um caudilho tão pouco zeloso do seu nome que, para se assenhorear do poder, abre os braços aos que elle hontem considerava o rebutalho da politica, a ralé da sociedade brazileira, a quadrilha organizada para o assalto aos cofres publicos.

Nada de libertar Wandenkolk! Nada de fazer rumo para o sul! Nada de estabelecer em terra um ponto para operações! Nada de acoroçoamentos populares! E' para affirmar á nação a grandeza da sua causa, a liberdade dos seus intuitos, os canhões que despejam balas sobre os que se atrevem a assegurar a estabilidade da Republica e a defender o nome, o credito, a integridade da Patria! Quanto a nós a revolta agonisa: a prostração de hontem tem o quer que seja de sinistro que faz lembrar a coma. Qualquer convulsão que agora sobrevenha é talvez a convulsão final.

Dentro em pouco experimentamos de novo as doçuras da paz, libertos da oppressão revolucionaria, com que esses aventureiros politicos tentaram converter um povo de homens livres n'uma senzala de servos, onde a liberdade se soletraria pelo syllabario do terror.

O governo federal, forte pelo apoio do congresso, pela solidariedade de todos os Estados, pela sympathia calorosa do povo, ha de firmar definitivamente para as instituições uma éra de engrandecimento e de paz, suffocando essa deshonrosa revolução, a mais triste, reprovavel, odienta que até hoje tem ensanguentado a historia e familia brazileira»

—

A ESQUADRA

Todos os navios revoltosos estiveram durante a maior parte do dia de hontem afastados desta cidade. Dirigiram-se a Nitheroy.

Nesta viagem, tanto quanto averiguamos, de observação e pela ausencia de hostilidades, a esquadra passou ao largo da Armação contornando-a.

O *Aquidaban* pareceu-nos ter fundeado na Ponta da Areia, lugar onde actualmente está estabelecido um importante estaleiro. Com elle fundearam os outros navios de maior calado.

Os menores evidentemente afastaram-se para o interior da enseada, talvez até á bahia de S Lourenço, por certo para procurarem aguada.

Durante todo este tempo, as baterias de terra não canhonearam a esquadra, porque os bravos que lá estão só sabem responder—tiro por tiro, e os navios mostram-se quietos, cautelosos.

Esta calma, que nada tem de alarmante, que aqui foi vista e aqui notada, deu para provocar a mania dos boatos—endemia especial desta cidade.

A' tarde, a esquadra muito pacatamente retrocedeu a este porto e fundeou a grande distancia das fortificações de terra: os mais proximos da bateria do Castello eram o *Aquidaban* e o *Almirante Tamandaré* a 4.000 metros de alcance de canhão.

Entre estes dous vasos de guerra mal se via a canhoneira «Marajó». Acreditamos que immergia em parte, por lhe terem aberto propositalmente os tanques.

Nem um tiro foi feito, nem do mar, nem das baterias, nem das fortalezas. Só achamos explicação para o silencio da esquadra no desanimo muito natural resultante das deserções a bordo e do alcance que teem conseguido as baterias de terra. Estas e bem assim as fortalezas conservaram-se caladas porque sempre tiveram a defensiva e aguardavam uma provocação que não veio.

Os tiros do Castello, ante-hontem, explicam-se pela attitude de desafio que tomou o «Javary».

— Uma torpedeira da esquadra revoltosa levou toda a noite de ante-hontem para hontem a explorar as fortalezas da Lage e S. João.

A's 2 horas da madrugada tentou encostar-se á fortaleza da Lage, sendo repellida pela fuzilaria que partia das duas, e pelas 3 horas procurou encostar-se á de S. João, proximo ao lugar denominado Riacho, que offerece desembarque.

Foi igualmente repellida pela infantaria e por um tiro de canhão de campanha. De bordo partio uma granada e tiros de carabina que não attingiram ninguem.

— A lancha «Lucy» da esquadra revoltosa approximou-se ante hontem cerca das 8 horas da noite da praia do Russel, onde tentou desembarque, descarregando sobre a força alli destacada sob o commando do capitão Antonio Thomé de Moura e sendo vigorosamente repellida pela mesma força.

— Devemos hoje, melhor informados, fazer inteira justiça aos bravos artilheiros que das fortalezas de Santa Cruz e S. João atiraram sobre a esquadra revoltada durante o bombardeio do dia 13.

Disseram-nos que sobre o «Aquidaban» foram produzidos sérios estragos, havendo muitos feridos, a ponto de ter sido preciso auxilio estranho para tratal-os.

O «Republica» recebeu das heroicas baterias de terra, collocadas no Castello e S. Bento, tiros, tão certeiros alguns, que este navio se vio reduzido á impossibilidade de novos ataques antes de sérios reparos que teve de soffrer. D'ahi, cremos, a tregoa, notada ante-hontem, por parte desses deshumanos sacrificadores da população e da patria.

— O «Republica» conservou-se hontem a cerca de legua e meia a dentro da bahia; suppõe se que tem muito damnificadas as obras mortas.

— O publico desta capital está cheio de apprehensões, pois ha dias propala-se que o cruzador «Tiradentes» está fóra da barra, com bandeira branca, que é o distinctivo dos revoltosos.

Podemos affirmar que o navio que se acha cruzando fóra da barra é o couraçado inglez «Sirius».

Ao chefe do estado maior general da armada apresentaram se o sub-machinista da torpedeira «Marcilio Dias», Francisco de Paula da Silva Lonzada e 11 marinheiros nacionaes, fugidos da esquadra.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Hontem, pelas 4 horas da tarde, sahio o Sr. marechal Floriano Peixoto acompanhado do Sr. senador Cunha, a visitar as linhas e pontos fortificados do littoral.

S. Exc. de carro, levando á estribeira quatro ordenanças.

Informam-nos que o Sr. vice presidente da Republica manifestou aos commandantes a satisfação de que se achava possuido ao verificar a boa disposição e disciplina das tropas.

EM ITAMARATY

Com muita insistencia se affirmava hontem na cidade que os governos das 4 nações França, Portugal, Inglaterra e Italia se tinha concertado para assumir uma attitude definida em face dos acontecimentos que se estão dando no Rio de Janeiro. A este boato dava vulto o haverem-se reunido a bordo da fragata «Arethusa» os commandantes de todas as esquadras estrangeiras surtas no nosso porto.

Dizia-se que esses governos não reconheciam á parte da esquadra revoltada a qualidade de poder belligerante, e que disso haviam dado conhecimento ao contra almirante Custodio José de Mello.

Tomou ainda mais corpo esta noticia pela presença simultanea no palacio de Itamaraty, hontem á tarde, dos Srs. ministros de Inglaterra, Italia e Portugal e encarregado de negocios da França que, depois de haverem conferenciado com o Sr. ministro das relações exteriores na sua secretaria, se dirigiram ao palacio da presidencia da Republica, onde conferenciaram com o Sr. ministro da fazenda.

EM PROL DA REPUBLICA

O contra almirante Lopes da Cruz telegraphou ao seu sobrinho o 1.º tenente Luiz Lopes da Cruz, embarcado no couraçado «Bahia», em Assumpção, concitando-o a cumprir bem o seu dever de militar.

O 1.º tenente Lopes da Cruz respondeu-lhe que estava fiel á Republica e ao governo constituido.

Uma commissão composta dos Srs. deputado federal França Carvalho e deputados estaduaes Tavares Gama e Macedo Soares tem angariado donativos entre os moradores da secção da praia do Flamengo proximo ao morro da Viuva, das ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes e Praia de Botafogo, com o patriotico intuito de offerecer meios de conforto e abrigo aos benemeritos militares e populares da guarda do referido littoral.

A essa commissão offereceu o Sr. João Pereira da Silva Monteiro uma vasta sala do seu importante predio na praia do Flamengo, para abrigo das forças alli estacionadas.

NA ESCOLA MILITAR

O commandante da escola militar, desde o dia 6 do corrente em que foi iniciada a infeliz revolta da esquadra, tem permanecido no estabelecimento sob sua direcção, apenas sahindo para o serviço de ronda do districto.

—A' mesma escola militar têm-se apresentado varios paisanos, que em tempo fizeram parte d'aquelle corpo academico, para offerecerem os seus serviços.

LAMENTAVEL

Falleceu, ás 5 1/2 horas da tarde de hontem, o alferes quartel-mestre do 9º regimento de cavallaria, Alfredo de Mello Guimarães.

Mais de 24 horas de doloroso soffrimento se seguiram pois ao desastre que assim rouba, á patria um digno cidadão.

O alferes Mello Guimarães era natural do Estado de Minas Geraes; assentou praça em 1882 e teve a promoção áquelle posto em 4 de Janeiro de 1890.

Era muito moço ainda; mas pelo seu caracter, pela sua bella intelligencia impoz-se a estima dos seus superiores e companheiros d'armas.

A officialidade do 9º regimento, dolorosamente pungida pelo passamento do seu collega, deliberou fazer-lhe o enterramento, a que compareceram todos os officiaes dos corpos da guarnição desta capital.

A MARINHA

De accordo com o art. 3.º da lei de 26 de Maio de 1835 o quartel-general da marinha considerou em ordem do dia de hontem ausentes, para os effeitos das penas especificadas na mesma, os officiaes da armada e das classes annexas, abaixo declarados:

Contra almirante Custodio José de Mello;

Capitães de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena e Eliezer Coutinho Tavares;

Capitão de fragata Alexandrino Faria de Alencar;

Capitães-tenentes Joaquim Franco, Candido dos Santos Lara, Luiz Pinto de Sá e José Augusto Damasio;

Primeiros-tenentes José Fructuoso Monteiro da Silva, José Nunes Belfort Guimarães, Pedro Velloso Rebello, Arthur Alvim, Augusto Clemente Monteiro de Barros, José Liduino Castello Branco, Francisco de Souza Pinto, Francisco de Mattos, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Augusto Theotonio Pereira, Gentil Augusto de Paiva Meira, Pio da Silva Torelly, Gabriel de Mello Moraes, Adolpho Victor Prulino, Horacio Coelho Lopes, Manoel Pacheco Carvalho Junior, José Monteiro de Moura Rangel, Carlos Augusto Camisão de Mello, Octacilio Nunes de Almeida, Collatino Ferreira do Valle, Felinto Perry Junior e José Antonio Coutinho;

Segundos-tenentes João Francisco dos Reis Junior, Honorio de Barros e Alfredo Albino da Silva Leal;

Guarda-marinha José Moreira da Rocha.

Officiaes da reserva — Capitão-tenente Francisco dos Santos Mata e 1.º tenente Arthur Affonso de Barros Cobra.

Corpo de saude Sub-inspector Dr. Galdino Cicero de Magalhães e medico de 2.ª classe Dr. Lucas Bicalho Hungria.

Engenheiros navaes—Capitão de mar e guerra graduado Carlos de Araujo Pinheiro e guarda marinha Manoel Marques do Couto.

Corpo de machinistas navaes—Machinistas de 4.ª classe João Baptista de Moura e Manoel Ernestino Costa Moura.

Ajudantes-machinistas Luiz Francisco da Silva, Bernardo Joaquim de Mattos, João Ferreira Cardoso e Samuel Tjader

Corpo de fazenda—Commissario de 2.ª classe Antonio Capistrano de Moura, commissario de 3.ª classe Francisco Alves de Paula, commissario de 4.ª classe José Procopio Ferreira Filho, commissarios de 4.ª classe Alfredo Alvim, Luiz José Lima Junior, Oushiello Alcantara Gomes e Luiz Acelino Palmeira, aspirante a commissario Luiz Queiroz Seixas.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

O *Paiz* de 13 transcreveu as seguintes noticia:

Refere o *Estado de S. Paulo*, de hontem:

« Sobre as versões que hontem correram nesta cidade a respeito do cruzador *Centauro* conseguimos obter os seguintes pormenores:

O immediato do cruzador *Centauro*, que fazia o serviço quarentenario em Santos, metteu-o a pique, hontem, abrindo as valvulas á noite, e fugio com a tripolação em dois rebocadores.

Ignora-se o rumo tomado pelos fugitivos.

Asseguram profissionaes que não é difficil fazer se fluctuar o navio.

O governo do Estado, que já tem tomado varias medidas para a defeza da entrada de Santos, deu hontem as suas ordens no sentido de ser redobrada a vigilancia do porto impedindo qualquer tentativa da parte dos sublevados.

As forças existentes naquella cidade acham-se assim distribuidas:

Na fortaleza acham se 30 praças do 22.º batalhão sob o commando do alferes Dourado e 10 do 1.º regimento de artilheria.

No forte existente em frente á fortaleza está a divisão do 2.º regimento de artilheria sob o commando do 1.º tenente Lima, e protegendo a artilheria foram destacadas 100 praças sob o commando do capitão Soares.»

— Eis como o *Diario de Santos* relata os acontecimentos daquella cidade:

No dia 7, foram postas de promptidão as forças de linha e de policia aqui destacadas.

No quartel policial foram assestadas duas metralhadoras, uma no portão dos fundos e outra na entrada.

No dia 8, pela manhã, seguiram para a Ponta da Praia o capitão Albuquerque com 20 praças de policia; para a Conceiçãosinha o capitão Godoy, com o mesmo numero de praças; para o Macuco e Outeirinho o alferes Guichard, com força identica; e para a fortaleza da Barra Grande o alferes Dourado, com uma força do 22.º de infantaria.

— A guarda da alfandega foi substituida por uma força de 20 praças de policia do 3.º batalhão, sob o commando do tenente Antonio Benedicto.

— O alferes Dourado levou para a fortaleza da Barra, em uma lancha, uma metralhadora do 3.º batalhão.

— Os rebocadores *Mauro, Lage* e *Santos* foram contratados ao serviço do governo da União e receberam forças a bordo, espalhando-se por diversos pontos do porto. O *Santos* carrega viveres e munições.

— A's 3 1/2 horas da tarde chegou da capital do Estado uma força de 47 praças de policia, sendo 37 do 4.º batalhão e 10 do 5.º, commandada pelo tenente do 4.º José Saveriano Mendes.

Pelo mesmo trem chegou tambem uma força de 35 praças do 10.º regimento de cavallaria.

— A proposito lemos nos jornaes de S. Paulo:

A mocidade academica reunio se ante-hontem no Club Republica e deliberou organisar um batalhão, afim de seguir para a Capital Federal e collocar-se ao lado das tropas legaes, na defesa da Republica.

Nessa reunião apresentou o academico Alberto Penteado a seguinte moção, cuja leitura foi ouvida com grande enthusiasmo:

« Os estudantes, abaixo assignados, ante a dolorosa emergencia que atravessa a Patria Brasileira, ferida em seus brios pela ousada aventureira da caudilhagem que, banida do coração nacional, refugiou-se por traz das torres dos couraçados, cujos canhões destinados a serem porta vozes dos sentimentos da dignidade nacional contra o inimigo estrangeiro, transformaram se em expellidores das fezes da ambição contra a face da nação representada pela constituição de 24 de Fevereiro e pelos poderes constituidos, e quer pela força sobrepôr se á nação e á Republica, affirmam intima adhesão ao governo constitucional da Republica, declarando-se promptos para repellir pelas armas todos os assaltos a honra da Republica, tramada por esse grupo sem patriotismo e politicos ha muito bloqueados na consciencia brazileira! Viva a Republica! Viva a constituição de 24 de Fevereiro! Viva o marechal Floriano! Viva o exercito nacional! Viva o Dr. Bernardino de Campos!»

O academico Gumercindo Ribas propoz que o batalhão fosse immediatamente organizado, ao que accedeu a maioria.

Como se vê da noticia acima, a brilhante mocidade academica de S. Paulo deve chegar hoje.

— Reuniram-se no dia 13 os officiaes do 100º batalhão de infantaria da guarda nacional de S. Paulo, convocados pelo tenente-coronel Luiz Americano, resolvendo não o constituir emquanto não se puder organizar provisoriamente uma phalange denominada Benjamin Constant para ao lado do governo prestar todos os serviços que forem necessarios.

Todos os officiaes assignaram um compromisso de honra concordando com as deliberações tomadas.

O governo fornecer-lhes-ha o armamento preciso.

No grupo distinguir-se hão patentes.

— Deve ter começado no dia 13 o serviço para fazer fluctuar o cruzador «Centauro.»

Está aberto inquerito sobre a submersão deste vaso de guerra.

— Da fortaleza da Barra, em Santos foi enviada para o quartel-general a metralhadora do 3.º batalhão de policia.

— Dizia-se que iriam ancorar naquelle porto alguns vasos de guerra estrangeiros.

— Os batalhões continuam na Barra e todas as forças estão de promptidão.

Era esperado em Santos mais um reforço do batalhão patriotico Alfredo Ellis.

— Durante o dia e a noite de terça-feira nada occorreu de notavel.

A cidade conservava-se em completa calma.

— O Sr. tenente-coronel José Lopes dos Santos communicou ao Dr. presidente do Estado a resolução que com os seus companheiros tomou de organizar em S. Vicente uma milicia local, afim de garantir, neste periodo anormal, a vida e a propriedade dos moradores daquella villa; pedia armamento e fardamento para os cidadãos que se inscrevessem como praças nessa milicia, e aguardava ordens para tornar effectiva a mesma resolução.

O Sr. presidente do Estado respondeu com o seguinte telegramma:

« Agradeço o vosso offerecimento e autoriso a entrarem em serviço, devendo apresentar-se ao delegado de policia de Santos e ao coronel José Jardim—Bernardino de Campos, presidente do Estado.»

— Uma companhia de guerra do 3° batalhão fez exercicio no terreno sito nos fundos do cemiterio de Paquetá.

— Hontem, das 7 ás 8 horas do dia, a fortaleza da Barra Grande fez exercicio de artilheria, sob o commando do capitão Gama, da mesma arma.

— Conferenciaram com o coronel Jardim o Dr. Bueno de Andrada, o deputado Carlos Garcia e outros amigos do governo.

— E' de 550 o numero de praças de pret actualmente naquella cidade. Em caso de necessidade estarão ali dentro de tres horas mais 300.

— No theatro Guarany, em Santos, houve no dia 13 grande reunião popular para protestar adhesão e apoio ao governo do marechal Floriano Peixoto. Reinou muito enthusiasmo.

Falaram os Drs. Carvalhal, Carlos Garcia, Bueno de Andrada, Sá Lima, academicos João Freitas Guimarães e Cesar Albuquerque.

Ao retirarem-se da tribuna foram muito acclamados os oradores.

Terminada a reunião, o povo foi acompanhado de uma banda de musica ao quartel cumprimentar o coronel Jardim e a força alli estacionada.

Fallaram no quartel o Dr. Carvalhal, o coronel Jardim e o Dr. Luiz Felippe Jardim.

Ao presidente do Estado foi passado um telegramma constante da seguinte moção, que foi unanimemente approvada:

« O povo de Santos, reunido em *meeting*, defensor incondicional das instituições republicanas, ante a dolorosa emergencia que atravessa a patria brazileira, affirma o seu apoio leal e dedicado para a defeza da honra nacional e para a manutenção da ordem.

Condemnado patrioticamente o movimento revoltoso de uma parte da armada, assegura a sua adhesão sincera ao governo legal, presidido pelo bravo marechal Floriano Peixoto—João Galeão Carvalhal—Antonio Carlos da Silva Telles ».

Durante a sessão foi angariado cerca de 1.000$ para os orphãos e viuvas das victimas da revolta no Rio.

A reunião dissolveu-se ás 8 horas, erguendo-se enthusiasticos vivas á Republica e ao marechal Floriano Peixoto.

—Lê-se no *Correio Paulistano* de hontem (16).

« Como noticiamos, na madrugada de 10 a tripolação do *Centauro*, depois de pôr a pique este vaso, que se achava incapaz de navegar, apoderou-se dos dois magnificos rebocadores o *Mauro* e *Republicano*, pondo-se barra a fóra em direcção ao Rio de Janeiro, para juntar-se aos revoltosos do almirante Custodio

« Ao ter conhecimento da fuga o coronel commandante das forças de Santos participou-a ao governo deste Estado e ao ministro da marinha, que immediatamente providenciaram, no sentido de não poderem os fugitivos entrar na bahia tomada pelos rebeldes.

« O Dr chefe de policia telegraphou então aos delegados de Iguape, S. Vicente, Villa Bella e S. Sebastião, recebendo no mesmo dia desta ultima autoridade, um despacho em que dizia que os rebocadores ali passaram ás 9 horas da manhã, navegando a toda força e parecendo levar a bordo muita gente.

« Ante-hontem, porém, o Dr. presidente do Estado recebeu do governo federal communicação de que os rebocadores rebeldes, verificando não poderem entrar na bahia do Rio, retrocediam para a Bertioga, onde pretendiam desembarcar.

« A' vista disso novas instrucções foram dadas ás autoridades policiaes do littoral, tendo o delegado de Iguape, cidadão Belchior de Andrade e Silva, avisado pelo cabo telegraphico ás autoridades do Paraná e Santa Catharina.

« Em Santos o Dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, fretou um navio mercante que fosse aprisionar os revoltosos, navio esse que só póde largar ferros hontem pela madrugada, em vista do fortissimo temporal que reinava nas costas.

« Ante-hontem pela manhã, como o delegado do Villa-Bella communicasse ao Dr. chefe de policia deste Estado, que os dois rebocadores haviam reapparecido naquelle porto, donde foram repellidos, o Dr. chefe dirigio-lhe recommendação para que, com maximo esforço, aprisionasse aquellas embarcações bem como os tripolantes.

« Esta determinação foi plenamente cumprida; e, hontem, ás 7 horas da manhã, o Dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma do digno delegado de Villa-Bella:

« Rebocadores *Mauro* e *Republicano* acabam de ser aprisionados neste porto. *Mauro* trazia a bordo nove tripolantes, um escripturario, e um machinista-mestre; o *Republicano* oito tripolantes, todos do *Centauro*.

« Encontrei algum armamento que tambem apprehendi e colloquei a bordo policia e gente nossa para evitar fuga.

« Peço providencies meio de conduzil-os. —*João Pedro Lopes da Cunha* ».

—Em resposta foi passado um outro nos seguintes termos:

« S. Paulo. 15 de Setembro 1893—Delegado de policia de Villa Bella, cidadão João Pedro Lopes da Cunha.

« O vapor enviado em auxilio arribou a Santos devido ao temporal, mas seguio já em boas condições.

« Convém guarnecer com bom pessoal os rebocadores e fornecer á tripolação o necessario. Prestastes relevantissimo serviço a causa da Republica e tendes direito ao nosso reconhecimento.

« Meus louvores e saudações a vós e aos vossos valentes companheiros.—O chefe de policia, «Theodoro de Carvalho Junior».

« Hontem mesmo deviam ter chegado a Santos os marinheiros rebeldes, trazidos a bordo do navio enviado daquelle porto pelo Dr. presidente do Estado».

A' ultima hora sabia-se ter sido encontrado a bordo dos rebocadores algum armamento, que tambem foi apprehendido.

Para guardar os prisioneiros foi destacado para bordo dos rebocadores um contingente militar e outro civil.

O governo do Estado, autorisado, fretou o «Commandante Alvim», do Lloyd Brasileiro, para ir a S. Sebastião buscar os prisioneiros que serão conduzidos para Santos.

A bordo deste vapor seguio o capitão-tenente João Antonio Soares Dutra, que está em serviço do governo da União, neste Estado, para assistir ao embarque das praças revoltadas.

Acompanharam aquelle official 20 praças da força publica do Estado, bem municiadas.

Rio de Janeiro

«O Paiz» de 16 publicou o seguinte, que lhe escreveram de Nictheroy:

O dia de hoje continuou chuvoso até meio dia, mais ou menos, quando melhorou o tempo.

Na cidade accentua-se o movimento de retirada, cada vez maior, mais compungente. Quem escreve estas linhas, ao dirigir-se, ás 5 horas da madrugada de hoje, em bond especial, para a estação de Sant'Anna de Maruhy, para entregar ao chefe do trem a veridica narrativa destinada á publicidade do patriotico «O Paiz», sob uma chuva torrencial, vio a desoladora retirada em massa, de velhos, invalidos, mulheres, crianças, e até doentes em rede fugidos ao fogo mortifero da parte revoltada da esquadra brazileira.

O governo, forças e autoridades continuam desenvolvendo a mais extraordinaria actividade, com precisão, ordem, bravura admiravel e disciplina perfeita.

Tem sido vivissimo o fogo do mar, galhardamente respondido pela gente de terra, por modo verdadeiramente heroico por parte do regimento estadoal e força federal.

Se dentre tantos bravos alguns devessem ser destacados, citariamos o intrepido commandante do regimento policial do Estado, Fonseca Ramos, e capitão commandante do esquadrão de cavallaria, Carvalho; da artilheria, milagre de precisão certeira de tiro, assombro de calma e coragem, o tenente Azambuja.

As disposições de animo das tropas são as melhores possiveis, está a cidade, pois em condições de completa defesa, apezar do feroz ataque da esquadra sublevada.

Os demais serviços da administração militar e civil fazem com a maior regularidade, o governo age, de modo a impor-se á publica gratidão, á inolvidavel benemerencia da patria.

Do povo, dos funccionarios, dos deputados fluminenses, tem o governo recebido sempre as mais patentes provas de apoio e solidariedade patriotica, calorosa, util, efficaz; do interior, noticias tranquilisadoras são recebidas, de par com o efficiente auxilio de homens, de viveres, de dinheiros; ha já mil e tantas rezes, offerecidas ao governo pelos lavradores fluminentes.

A artilharia de terra alcançou um frigorifico, destruindo-lhe um mastro. O *Republica*, depois de fogo vivissimo, afastou-se; e o *Sete de Setembro* encostou-se a Armação. Desde o inicio do fogo, até a hora em que escrevo (11 horas da noite), não tem havido baixa nas nossas fileiras; apenas 5 feridos, grave um, e já em condições favoraveis no hospital de S. João Baptista, onde aos medicos tem sido difficil conter os outros feridos (4), que já querem voltar para as linhas de fogo.

Tem sido incansavel, de rara abnegação de dessassombrada coragem, o medico do regimento, Dr. Edmundo de Lacerda, e já está tambem em serviço, tendo chegado de Campos, o outro medico do regimento, Dr. Manhães Barretto.

As horas de mais nutrido fogo, dos mais vigorosos ataques, têm sido das 7 1/2 ás 8 1/2 na Armação: e as baterias de terra fizeram calar o fogo de bordo, renovado porém, com crescente intensidade, das 10 ás 11 da manhã. Foi então feito pela primeira vez fogo contra S. Domingos, onde avistaram de bordo sentinellas de terra; a antiga casa Max foi atravessada por uma bala, que ainda atravessou cinco casas, habitadas por italianos e portuguezes, ferindo uma criança e fazendo desmaiar uma mulher,

O projectil que causou estes estragos era de 15 centimetros de diametro, mais ou menos, sobre 30 de comprido, de fórma tronco-conica, cheios de explosivos e de pequenas balas.

N'uma casa em Gragoatá uma bala explodio causando grande damno.

Em varios e afastados sitios da cidade têm cahido innumeros projectis no campo de S. Bento, em Icarahy, no Fonseca, em Sant'Anna.

Os deputados estadoaes que se acham hospedados (os hoteis retiraram as taboletas, não recebendo hospedes por motivos de facil comprehensão), na policia, no hospital, em casa do intrepido deputado Dr. Alfredo Madureira, á rua da Praia, não têm se reunido em sessão, por julgarem desnecessario neste momento; têm sido sempre vistos em diversos pontos de fogo e de perigo, percorrendo a cidade; agora regressa a phase militante, pela brutal provocação de parte da armada e convertida em verdadeira praça de guerra.

A chuva torrencial de hontem foi toda a noite alegremente supportada pela tropa.

Os lampeões da illuminação apenas accessos da rua da Rainha para cima.

Nas ruas de Nictheroy, apenas uma ou outra casa habitada; em S Domingos, depois dos successos de hoje, tem sido grande a retirada.

O serviço de rancho tem sido abundantissimo; governo e povo emulam-se em desvellos cuidadosos para com os bravos e heroicos defensores da cidade.

Os jornaes, especialmente *O Paiz*, têm sido avidamente procurados, tendo attingido o preço de 4$ e 5$000 cada exemplar.

O Dr. João F. Barcellos, ex-chefe de policia do Estado, chegou hoje do interior, para collocar-se ao lado dos seus amigos, na cidade sitiada e bombardeada.

Bahia

Datas até 19.

No dizer do *Diario de Noticias*, da ultima data, assumiria nestes poucos dias o governo do Estado, na qualidade de presidente do Senado, o Sr., barão de Geremoabo.

— Seguio na manhã de 19 para Itapagipe o cruzador «Primeiro de Março», afim de alli receber os reparos de que precisa.

— A noite, de 15 alguns marinheiros promoveram conflictos no largo do Terreiro, havendo tiros de revólver, fechando-se por este motivo varias casas de negocios.

— Igualmente a noite de 16 deu-se no porto um facto, que vem demonstrar quanto andamos despercebidos ou desapercebidos diz o *Diario de Noticias*.

« E' o caso que o vapor inglez «Bussard», rebocando o vapor portuguez «Moçambique», sahio do porto, apezar de serem-lhe disparados diversos tiros.

Não se comprehende como dous vapores possam realisar tamanha proeza impunemente, desde que temos fortalezas preparadas.

Ou o forte do mar e a fortaleza de Gambôa estavam descuidados, ou então os tiros foram para *inglez ver*.

Seja como fôr, tirou se a prova real de que um vapor de carga consegue transpor nossa barra, sem soffrer o menor desastre.

Avaliem se fosse um couraçado!...

Aos primeiros tiros dados pelo forte do mar, afluio grande massa de populares á praça de Palacio.

Ouvindo os detonações de Gambôa, dispersaram-se todos atropelladamente, julgando provavelmente que se tratava de um bombardeio.»

— O referido *Diario* noticiou em edição de 19:

« Consta nos que o Sr. Dr., governador reunio hoje em palacio diversas influencias politicas, com as quaes teve larga conferencia.

Ao que ouvimos esta conferencia tem relação com um telegramma que, consta, fôra recebida do Rio.

— Do digno Sr., presidente do Gremio Evolução recebemos hoje a seguinte circular:

« Participo-vos que, em sessão extraordinaria, reunio-se hoje este Gremio para tratar de assumptos correspondentes á situação porque atravessa o paiz.

Aberta a sessão fallaram diversos socios e pessôas extranhas ao Gremio, sendo finalmente, resolvido que, por força de nossos estatutos, fossem eliminados de socios todos aquelles que se recusassem ao serviço da patria quando esta perigasse, devendo, outro-sim, alistarem-se, desde já nos batalhões patrioticos ora em organisação, todos os socios que estiverem no caso de pegar em armas.

Communicando-vos isso, tenho a satisfação de protestar-vos os meus sentimentos de alta sympathia e verdadeira consideração.

Saude e fraternidade.—*Carlos Cavalcante de Negreiros*, presidente »

— Sabemos que o Sr. Dr. Getiranna Costa, de Nazareth, poz á disposição do batalhão patriotico *Defensores dos Martyres* uma companhia, completamente fardada á sua custa.

— Por edital declarou S. Exc. Rvdm., o Sr., bispo da Eucarpia que não reconhece como sacerdote a um individuo, que sob os nomes de Antonio Mioni ou Antonio José Pedro de Campos, affirma achar-se revestido da missão de sacerdote catholico.

Eis aqui um dos inconvenientes da separação da igreja e do Estado.

Se não fôra isto, a estas horas estaria o tal Mioni *pintando o padre* em qualquer estação policial, observa um jornal da capital.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça—Da secretaria do governo do Estado nos foram remettidos para publicar os seguintes avisos:

« Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral de Instrucção. Capital Federal, em 11 de Agosto de 1893.—Em solução ao officio n. 106, de 4 de Abril ultimo, com que transmittistes copia do que vos dirigiram os lentes d'essa faculdade Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho e João Agripino da Costa Doria, consultando á vista do telegramma de 21 de Março proximo findo, si a incompatibilidade entre aquelle cargo e o de membro do Concelho Municipal, para que foram eleitos, é somente durante as sessões do dito concelho ou durante o tempo do mandato, tenho a declarar vos que, pelo art. 1.° da lei n. 28, de 8 de Janeiro de 1892, são incompativeis os cargos federaes e estaduaes, mas tal incompatibilidade, na especie, é apenas de exercicio simultaneo, visto que o art. 2.° não estatue a perda do cargo federal, por ser de caracter profissional, não lhes assistindo o direito á percepção dos vencimentos quando fóra de suas funcções n'essa faculdade, embora não sejam remunerados os cargos para que foram eleitos. Saúde e fraternidade. *Fernando Lobo*—Sr. director da Faculdade de Medicina da Bahia.

—

« Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 2ª secção. N. 1062. Circular. Capital Federal, em 29 de Agosto de 1893. Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

« De accordo com o que propoz o inspector geral de saúde dos portos, resolveu o governo: 1.° Que sejam considerados infeccionados de cholera-morbus os portos de Antuerpia e de Rotherdam e suspeitos os demais portos da Belgica e os europeus da Hollanda;

« 2.° Que as embarcações procedentes dos mencionados portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir se. Estas resoluções applicam se aos navios que sahirem daquelles portos a contar de 17 do corrente mez. O que vos communico para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje datado. Saúde e fraternidade.—*Fernando Lobo* ».

Congresso Federal—Foi prorogada a actual sessão do Congresso Nacional até o dia 25 do corrente.

Telegramma do Ministro da Marinha—*A Republica*, da Fortaleza publicou o seguinte:

« Rio. 15, as 5 h. 45' da t.

« *Circular*.

« Capitãs do Porto.

« Já deveis estar sciente revolta parte esquadra tendo á frente contra almirante Mello, acompanhado apenas por 28 officiaes; desses, 6 já se apresentaram, dois foram hontem presos em Nictheroy e um o capitão tenente Lindolpho Malveiro da Motta, falleceu hoje. Os que se apresentaram são: Capitão tenente Jacintho de Mattos, tres primeiros tenentes e dois commissarios.

« Dia a dia diminuem os elementos dos revoltosos, os quaes têm se limitado ao bombardeio de Nictheroy e desta capital. Todas tentativas desembarque repellidas. Fortalezas Santa Cruz, S. João, Lage e baterias Arsenal de Guerra, Castello, S. Bento, Santa Luzia, Flamengo, respondem com vantagem fogo navios revoltados.

« Forças de terra, maioria da armada, Congresso, todas as classes conservadoras estão ao lado do governo, este confia que, para honra da marinha, cheia de tradições gloriosas, a responsabilidade da revolta com suas tristes consequencias pesará somente sobre aquelles que nella se acham empenhados. A parte sã da armada, aquella que soube collocar o bem publico, o credito e a honra da nação acima de tudo, esta deve estar, como até hoje tem estado, ao lado dos poderes legalmente constituidos. O governo assim o espera de vós e de vossos commandados.—*Ministro da Marinha*. »

Associação Commercial do Rio de Janeiro—*O Paiz* deu a seguinte noticia, para a qual chamamos a attenção da digna Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em cujo patriotismo certamente se pode e se deve confiar:

« Devia reunir-se hontem, segundo foi annunciado, essa illustre corporação, afim de tomar qualquer deliberação relativa a gravissima situação que estamos atravessando

« Infelizmente apenas compareceu o Sr. Dr. Honorio Ribeiro, de fórma que nada foi possivel deliberar.

« Estamos informados de que seria proposto ali, alem de outros alvitres, a approvação das duas moções abaixo transcriptas, para o que, aliás, seria preciso, pelo menos, o comparecimento dos membros do concelho deliberativo, cujos membros, alem do annuncio, foram pessoalmente notificados.

« Realmente neste momento solemne e decisivo para a ordem publica e para os destinos desta patria, victimada pela sordida ambição de um grupo faccioso, quando em torno do governo legal vê-se o Congresso Nacional, os Estados da União, as forças de terra, a guarda nacional, os batalhões patrioticos e todos os bons cidadãos, amigos da ordem e da patria, não comprehendemos que a Associação Commercial deixa se de manifestar-se em relação aos successos que estamos presenciando.

« De certo, a causa do não comparecimento de seus membros foi devida ao panico que se manifestou na cidade ao ouvirem se os primeiros tiros da esquadra revoltada, mas não ao sentimento da indifferença e abandono pela causa do commercio, cujos interesses lhe incumbe velar

« Eis as moções a que acima nos referimos:

« A Associação Commercial do Rio de Janeiro, como representante de classes conservadoras, immediatamente interessadas na manutenção da ordem publica, não podendo ser indifferente aos acontecimentos que datam de 6 de Setembro corrente e trazem em continuo sobresalto os pacificos habitantes de duas cidades commerciaes, agora com todas as suas relações profundamente perturbadas e sob a ameaça de enormes desgraças, affirma os seus sentimentos de leal adhesão ao governo constitucional da republica e faz ardentes votos para que o exercito e a armada, fieis á sua patriotica missão, colaborem na guarda e defesa das instituições nacionaes, pondo termo a quaesquer discordias e dando o exemplo de amor a ordem obediencia á lei e respeito ás autoridades constituidas. »

« — A Associação Commercial do Rio de Janeiro, confiando nos sentimentos generosos o commercio desta cidade, tem certeza de que ella não dará motivo para se articular uma só queixa fundada contra a odioso monopolio de substancias alimentares de primeira necessidade; especulação sempre condemnavel e ainda mais nas circumstancias angustiosas da actualidade. »

Punição devida—A proposito do que hontem publicou a « Gazeta do Recife » em a sua local sob a epigraphe—« Assim vai mal »—, o Sr. Dr. Questor recebeu do Sr. Capitão Ottoni, commandante do esquadrão de cavallaria a seguinte communicação, pela qual se vê que foi devidamente punido o sargento a quem se refere a mesma local.

« Quartel do commando do esquadrão de cavallaria do Estado de Pernambuco, em 22 de Setembro de 1893.—N. 126.

« Illustre cidadão.—Compre-me communicar-vos, que independente do artigo inserto na « Gazeta do Recife » de hontem, relativo ás patrulhas de cavallaria, já se achava preso o sargento Rodolpho Siqueira, que por seus desvios na pratica do serviço será severamente castigado, pois que este commando esforça-se para que todos os seus commandados sejam verdadeiros mantenedores da ordem no intuito de satisfazer a espectativa das dignas autoridades superiores deste Estado. —Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, M. D Questor policial.—*José Ottoni Ribeiro Franco* capitão commandante. »

Theatro Santa Izabel—Estréa hoje o grupo artistico italiano Luigi Ferrari.

Serão cantados trechos do «Baile de Mascaras, Linda de Chamonix, a Ernani, e Crispim e la Comare. »

Dará principio ao espectaculo uma comedia representada pelo grupo do actor Lyra.

Haverá trens para Apipucos e Arrayal depois do espectaculo.

Arcadia Dramatica Julio de Sant' Anna—Os membros desta associação reunem se amanhã, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, para tratarem da installação da mesma associação.

Festa na Victoria—Amanhã, na cidade da Victoria, celebra-se a festa de Nossa Senhora do *Livramento*, constando de missa solemne ás 11 horas, procissão á tarde, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

Depois do acto religioso á noite, terá lugar a arrematação das prendas offerecidas á um *bazar*, seguindo-se-lhe um fogo de artificio.

Ferro Carril de Pernambuco—Hontem pela manhã, em consequencia do Sr. gerente dessa empreza haver dispedido a dous cocheiros que se tinham mal comportado no respectivo serviço, teve principio de execução uma especie de parede; pois reunindo-se áquelles dispensados outros trez cocheiros, oppuzeram-se a que os demais ás horas do começo do trabalho sahissem da estação.

Assim ficou interrompida a circulação, e alli demorados os cocheiros a isso forçados, aguardando a chegada do Sr. gerente. O Sr. major Sampaio, scientificado da occurrencia, entendeu-se com o Dr. questor, em companhia do qual compareceu a estação central; e ahi providenciou, de modo que em pouco foi restabelecido o trafego e o publico de novo servido com regularidade.

Um dos cocheiros que acompanhou aos dispensados e mais excitado se mostrou dirigindo offensas ao Sr. gerente foi preso; e para prevenir que por imprudencia de parte delles, acompanharam então os bonds praças de cavallaria.

Tentativa de suicidio—Hontem pela manhã, tentou o subdito portuguez Bernardo José da Silva contra a propria existencia, disparando um tiro de revolver ajustado á região do ouvido e cujo projectil, por feliz circumstancia, não penetrou no ponto de applicação e resvalou em direcção obliqua interessando o couro cabelludo sem offender por penetração a massa encephalica.

E' a informação que tivemos de testemunha presencial; e estimaremos que seja exacta em beneficio principalmente do desatinado moço, que, qualquer que fosse o motivo a que obedeceu para o acto que praticou, não era elle bastante para o extremo a que recorreu.

E' estabelecido com taverna á rua da Soledade n. 48, em cujo pavimento superior reside; moço e solteiro.

Para ter logar o seu tratamento, foi recolhido ao Hospital Portuguez.

Estrada de Ferro Central—Nesta linha ferrea, o trem que partir amanhã ás 2 horas e 20 minutos da tarde da Estação Central com destino á Jaboatão, seguirá até a Estação da Victoria, de onde regressará ás 8 horas da noite.

O dito trem, tanto na ida, como na volta, tocará em todas as estações intermediarias.

Assim será facil á muitas pessôas irem amanhã á cidade da Victoria assistir a festa, que ahi se celebra.

Proclamação—Damos em seguida as proclamações dirigidas á Nação pelo Congresso Nacional, com as respectivas assignaturas.

Ellas:

A Nação—Os membros do Congresso Nacional, congregados nesta reunião, asseguram o seu firme e leal apoio ao Presidente da Republica na hora em que a revolta de uma parte da marinha nacional ameaça a ordem constitucional da Republica, affronta a dignidade da Nação e empana os brilhos do uniforme glorioso que foi sempre o symbolo da honra e da lealdade.

Profundamente pezarosos por esse tristissimo exemplo de insubordinação de uma parte da força armada, os membros do Congresso Nacional aqui reunidos, confiando na energia e no patriotismo do presidente da Republica e certos da altivez e da independencia do caracter dos cidadãos brasileiros, esperam que nem hoje nem nunca prevalecerá o espirito da caudilhagem sobre os direitos inalienaveis da soberania do povo brasileiro.

Quintino Bocayuva.—Saldanha Marinho.—A. Cavalcanti.—A. Azevedo.—Manoel Barata.—Athayde Junior.—Frederico Borges—Gonçalo de Lagos.—Rodolpho Abreu.—Joaquim Pernambuco—Gomensoro.—João Lopes.—Antonio Baena.—Casimiro Junior.—Luiz Domingues.—Aristides Lobo.—Adolpho Gordo.—Benedicto Leite.—Carlos Chagas.—Moraes Barros.—Sebastião Medrado—Valente de Novaes.—Julio Mesquita—Alfredo Ellis.—Augusto Severo.—Alberto Salles.—Paula Argollo.—Urbano Marcondes.—Joaquim Sarmento.—Gonçalves Ramos.—Eduardo Gonçalves.—Nogueira Paranaguá.—Joaquim Felicio.—Francisco Machado.—Domingos Vicente.—José Bernardo.—Bellarmino Carneiro.—Augusto Montenegro.—Antonio da Silva Paranhos.—Furquim Werneck—Antonio Olintho.—Almeida Nogueira.—José Bevilaqua.—Barão de S. Marcos.—Luiz de Andrade.—Ivo do Prado.—Almino Affonso.—Nina Ribeiro.—Gabriel de Magalhães.—Thomaz Delfino.—Pereira da Costa.—J. Avellar.—Homero Baptista.—Pires Ferreira.—Necesio Tavares.—Alvaro Botelho.—Messias de Gusmão.—Garcia Pires.—Costa Junior.—Ferreira Rabello.—Lima Bacury—Fileto Pires Ferreira.—Matta Barcellar.—Erico Coelho—Manoel Victorino.—José Joaquim de Souza.—Americo Lobo.—Luiz Delfino.—Carlos Campos.—Leovigildo Filgueiras.—Esteves Junior.—Dutra Nicacio.—Chagas Lobo.—Lauro Muller.—Francisco Glicerio.—Gil Goulart.—M Valladão.—Lopes Trovão.—Ignacio Tosta.—Paula Guimarães.—Antonio Amaro Silva Canedo.—Urbano de Gouvêa.—Hollanda Lima.—Marciano de Magalhães.—Cincinato Braga.—Leite Oiticica.—Prudente de Moraes.—Joaquim Cruz.—Benjamim Barroso.—Felippe Schmidt.—Rodrigues Alves.—Virgilio Damasio.—Cunha Junior.—Torquato Moreira.—Nilo Peçanha.—J. Avellar.—França Carvalho.

— A' Nação—Aos martyres do dever e do patriotismo, ás victimas sacrificadas ao fiel e leal cumprimento da lei, ao amor e dedicação ás instituições, aquelles que pelo respeito á disciplina ou pela devotação á causa da Republica tombáram diante das balas fratricidas da força sublevada, aos populares indefesos, mulheres, crianças, mortos pelos projectis lançados na cidade, o Congresso Brazileiro, reunido em commissão geral, rende a homenagem lutuosa da sua dôr e do seu reconhecimento, e faz votos para que o sangue destes brazileiros seja o ultimo dos holocaustos em favor da paz e estabilidade do novo regimen, no interesse da honra da Nação e da integridade e grandeza da Patria.

Manoel Victorino. —A. Azeredo.—Frederico Borges —Nilo Peçanha —Augusto Severo.—França Carvalho.—Manoel Barata.—Gonçalo de Lagos—Athayde Junior.—Luiz de Andrade —Gamensoro.—Rodolpho Abreu.—Virgilio Damazio. —José Bernardo de Medeiros.—Costa Machado. Carlos Chagas, Alfredo Ellis.—Alberto Salles.—Arthur Rios.—Eduardo Gonçalves.— Torquato Moreira.—Ivo do Prado.—Lopes Trovão —João Lopes.—Paula Argollo.—Gonçalves Ramos.—Almeida Nogueira —Ferreira Rabello.—Domingos Vicente.—José Bevilacqua.—Adolpho Gordo.—Moraes Barros.—Julio de Mesquita.—Casemiro Junior.—Luiz Domingues.—Benedicto Leite.—A Montenegro —J. Avellar.—Pereira da Costa.—Urbano Marcondes.—Sebastião L. Medrado.—Antonio da Silva Paranhos.—Messias de Gusmão.—Joaquim Sarmento.—Barão de S. Marco.—Thomaz Delfino.—Antonio Baenas.—Valente do Novaes.—Dutra Nicacio.— Alminio Affonso.—Nogueira Paranaguá.— Alvaro Botelho. —Necesio Tavares.—Gabriel de Magalhães.—Pires Ferreira. —Garcia Pires.—Antonio Olyntho.—Bellarmino Carneiro.— Lima Bacury. —Matto Barcellar.—Fonseca e Silva. —Homero Baptista.—Joaquim Felicio,—Joaquim Cruz.—Fileto Pires Ferreira. —João de Siqueira.— Leovigildo Filgueiras.—Erico Coelho.—Esteves Junior.—Luiz Delfino.—Americo Lobo.—Costa Junior. —Ayres Bello.—Paula Guimarães.—Ignacio Tosta —Chagas Lobato.—Lauro Muller.—Antonio Amaro da Silva Canedo.—Francisco Glicerio.— Q. Bocayuva.—Benjamin Barroso —Hollanda de Lima.—Felippe Schmidt.—Gil Goulart.— Urbano de Gouvêa.—M. Valladão.—José Joaquim de Souza —Leite Oiticica —Joaquim Pernambuco.—Marciano de Magalhães.—Cincinato Braga.—Prudente de Moraes —Nina Ribeiro.—Rodrigues Alves. —Cunha Junior.

Bello procedimento — Com satisfação trasladamos o que escreveu «O Paiz» em sua edição do dia 14 do corrente:

« Os seguintes membros do Congresso Nacional apresentaram se hontem ao quartel general do exercito, offerecendo os seus serviços para occuparem os postos que lhes designarem na defeza da Republica e desta cidade, ameaçada pelas forças da esquadra revoltosa:—Quintino Bocayuva—Nilo Peçanha—Rodolpho Abreu —Nina Ribeiro—Joaquim Pernambuco—Carlos das Chagas—Frederico Borges — Augusto Severo—Luiz de Andrade—Chagas Lobato—Antonio Esteves—Cassiano do Nascimento—França Carvalho—Valente de Novaes ».

— No dia seguinte accrescentou o mesmo jornal:

« No numero dos congressistas que patrioticamente apresentaram-se ante-hontem ao ministro da guerra pedindo armas e determinação do ponto do littoral que deviam guardar, omittimos involuntariamente o nome do Dr. Manoel Barata, digno senador pelo Estado do Pará ».

E' um bello exemplo, digno de applauso.

Codigo civil — Do Rio recebemos hontem um folheto de 52 paginas que se intitula «Parecer da commissão revisora do projecto do Codigo Civil do Dr. Coelho Rodrigues», cujo parecer é assignado pelos Drs. Antonio J. Rodrigues Torres, Antonio Dino C. Bueno e M. do Nascimento Machado Portella Junior.

Confessamo-nos gratos á delicadeza da offerta.

A «Gazeta da Tarde»—Estamos informados de que o Sr. Dr. Julio de Mello, questor do Estado, logo que chegou ao seu conhecimento a conducta reprovada da patrulha de cavallaria na noute de ante-hontem, á rua da Aurora, com um distincto cavalheiro, tomou as mais energicas providencias contra as praças que compunham a referida patrulha e especialmente contra o inferior que a commandava, o qual, além de ter sido preso, foi rebaixado definitivamente do respectivo posto.

Divino Espirito Santo — Amanhã, ao meio dia, reunem se em mesa geral os membros da Irmandade do Divino Espirito Santo, para effectuarem a eleição do procurador do respectivo patrimonio.

Recife ao S. Francisco—Foi prorogado para 16 de Outubra proximo o prazo de apresentação de propostas para contracto do fornecimento de carvão á Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

Bom Jesus das Dores—Tomam posse amanhã, ás 9 horas do dia, os membros da nova meza regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.

Santa Rita de Cassia—Reune-se, amanhã ás 10 horas do dia, a irmandade desta invocação para proceder á eleição para diversos cargos da respectiva administração.

Guarda Nacional—No dia 15 do corrente reunio-se o concelho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior, sendo em seguida tambem lidos e archivados os officios do consul francez, Associação Commercial, Gabinete Portuguez de Leitura, e Athenêu Musical Pernambucano, dizendo os motivos porque deixaram de comparecer a sessão magna do Club realisada no dia 7 de Setembro corrente.

Foram propostos e approvados por unanimidade de votos para socio distincto o Exm. Sr. general commandante do 2° districto militar; para socio honorario o tenente coronel commandante do 14° batalhão de infantaria, para socios effectivos o coronel-commandante-superior João Quintino Galhardo, coronel João Rodrigues de Moura, tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, major Jacintho Correia Lobão, capitão Adolpho Thiago de Farias, major Francisco José Gomes e capitão Manoel Joaquim de Miranda, sendo depois tomadas diversas deliberações de importancia e em seguida levantada a sessão.

Sociedade Gonçalves Dias—Reune se amanhã essa sociedade litteraria para encerrar os trabalhos sociaes do corrente anno.

Sociedade Philomatica—Na quinta-feira ultima funccionou essa sociedade litteraria em sessão ordinaria, e n'ella resolveu não aceitar a eliminação pedida pelos socios Gastão de Mendonça e Lopes Lima.

Não teve logar o jury historico do personagem Richilieu á falta de comparecimento do respectivo promotor, lendo o socio P. Cabral a sua these Poetas da Inconfidencia Mineira.

Na proxima eleição dissertará o socio Matheos Oliveira sobre o ponto—Qual a origem da pintura.

Thomaz Gonzaga—A falta de numero deixou de funccionar na quinta-feira ultima essa sociedade litteraria.

Todavia com os socios presentes iniciou-se o torneio litterario sobre o thema Esmola, com inscripção dos Srs. João de Deus, Mario Porto e Moreira Filho, obtendo a primeira collocação os dous primeiros nomeados e a segundo o terceiro.

Audiencia—O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito dos orphãos e auzentes dará sua audiencia hoje ás horas do costume, visto não ter podido dal-a no dia 19.

Declaração—O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, digno juiz de direito de Bom Conselho, actualmente em Iguarassú licenciado, escreveu-nos pedindo nos que declarasse-mos não ter sido S. S. o autor de uma noticia, que há dias publicamos na «Gazetilha Municipal», referente á negocios de Iguarassú.

Nenhuma duvida temos em fazer tal declaração, porque effectivamente o Sr. Dr. Paes Barreto foi inteiramente alheio áquella noticia.

— Tambem em carta o Sr. Sergio de Sá Leitão pede-nos que declaremos se foi S S. quem assignou ou mandou publicar um artigo que na secção «Publicações á pedido» foi hontem publicado neste «Diario» sob o titulo «Horrivel» e referente á factos passados no povoado Torre.

Acquiescendo, declaramos que o Sr. Sá Leitão foi de todo extranho á referida publicação.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Albino, procedente de Natal; Lopes, de Rio; Rodolpho, de Itambé; Americo, de Aracajú; Antonio Araujo, de Bahia; Carvalhos, de Rio; Dr. João Coimbra, de Mamanguape; Maria Umbelina, de Aracajú e um aviso para Marcellino.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste Tribunal por só haverem comparecido 26 juizes de facto.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou addiada para hoje ás horas do costume, devendo ser julgado o réo Manoel Bezerra Torres Gallindo, pronunciado no artigo 303 do codigo penal.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 23:

Entra de ronda o Sr. tenente Simão Filho.

Corpo de policia—Serviço para o dia 23 do corrente:

Ronda maior o Sr. tenente Luiz de França.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermiro.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniformes n. 9.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 21 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°3	759m,45	17,50	72
9 »	26°6	760m,95	18,12	70
12 »	27°3	760m,32	17,75	65
3 t.	27°4	758m,54	18,34	66
6 »	26°7	759m,16	18,57	71

Temperatura minima 25°,50.

Temperatura maxima 28°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7 m6, a sombra 2,m5m.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções SE e E de meia noite até 2 h. e 43 m. da manhã; SSE até 3 h. e 37 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 6 h. e 16 m.; ESE e SE alternados até 0 h. e 02 m. da tarde; SSE até 1 h. e 21 m.; SE e ESE alternados até 8 h. e 15 m.; SSE e S alternados até 11 h. e 34 m.; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m58 por segundo.

Nebulosidade média 0,29.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	21 de Setemb.	6—40 da m.	0,m70
P. M.	21 de »	0—50 da t.	1,m85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, ás 11 horas, de um sobrado de um andar e sotão, sito á rua de Santo Amaro n. 46.

Pelo agente Oliveira, no pateo de S. Pedro n. 6, ás 11 horas da manhã, de uma mobilia de junco e mais moveis existentes na mesma casa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor portuguez «Loanda»:

Alvaro Pinto Alves, Antonio Alves, Anna Alves, João Cardoso Ayres, sua senhora e 1 filha, Dr. Antonio A. Pereira de Lyra, sua senhora e 4 filhos, Dr. Coelho Cartacho, Antonio Victorino dos Santos e sua senhora, Carlos Alberto Burle, João Carlos Pinto, Luiz Rocha, Aristides Octavio, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, sua senhora e 4 filhos, Raul de Oliveira, Anna R. Maia de Vasconcellos e 2 filhos, Maria A. Vieira, Antonio A. Nogueira, Maria da Conceição, Manoel Pedro Silva e sua senhora, Ponciano C. da Cunha, Miguel Macedo, João Costa Vieira, João F. Carneiro, Albertino Joaquim Braga, Rita E. da Cruz.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 18ª serie da 53ª loteria, extrahida no dia 22 de Setembro de 1893.

9270	240:000$000
5675	10:000$000
7072	6:000$000
842	2:000$000
5321	2:000$000
8698	2:000$000
398	1:000$000
1703	1:000$000
4249	1:000$000
4564	1:000$000
5015	1:000$000
5522	1:000$000
7686	1:000$000
7452	1:000$000

Approximações

9269	1:200$000
9271	1:200$000
5674	800$000
5676	800$000
7071	400$000
7073	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

9261 9262 9263 9264 9265 9266 9267 9268 9269

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

5671 5672 5673 5674 5676 5677 5678 5679 5680

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

7071 7073 7074 7075 7076 7077 7078 7079 7080

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia em que for annunciado com o plano de 240:000$000.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Incisão do meato urinario, reclamada por atresia.

Pelo Dr. Arnobio:

Duas postnotomias a canivete, reclamadas por phymosis inflammatoria e cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo:

Duas enucleações indicadas por epithelioma implantada no globo ocular pelo processo de Bonet.

Extracção de cataracta senil dura do olho esquerdo pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecker, com iridectomia.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1893.

Existiam 415, entraram 3, sahiram 10—existem 408.

Nacionaes 389, mulheres 9, estrangeiros 10.

Total 408.

—Arraçoados 374.

Bons 351.

Doentes 17.

Loucos 5.

Louca 1.

Total—374.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

Henrique José Hypolito da Silva.

Tiveram alta:

Manoel Candido Bezerra.
Villarim Austr clino de Souza.
Joaquim Martins de Moura.
Francisco Cedro da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 21 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	666	
Entraram	15	
		681
Sahiram	32	
Falleceram	3	
Existem	646	
		681

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Moscoso, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram Pará — A 19ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no dia que for annunciado.
Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Setembro de 1893.
Americo de Castro Delgado, Pernambuco, 2 annos, S. José; bronchite sem [illegible]. Dr. Rodolpho Pedrosa.
Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José; broncho pneumonia organica. Dr. Barros Carneiro.
André Tavares do Carmo, Pernambuco, 44 annos, solteiro, anemia; elephantiasis dos gregos. Dr. Mello Gomes.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, S. José; espasmo. Chaves Junior.
Ernilio Alves de Almeida, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; bronchite. Dr. Sá Pereira.
Bartholomeu de Sá, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; hydrophobia. Dr. Velloso.
Bernardina Maria da Conceição, Alagoas, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares. Dr. Silva Leal.
Francisco Pinto Pessoa, Parahyba, 32 annos, viuvo, Boa-Vista; broncho pneumonia. Dr. Barros Sobrinho.
Joaquim José da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, variolas. Dr. Curio.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.
Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Pacientes:
João [illegible] Norberto Tavares.— Exigiram informações.
Antonio Joaquim do Nascimento.—Exigiram informações contra o voto do Sr. Caldas Barreto, que negava.
Recurso crime:
Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido João Rodrigues da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.
Appellações crimes:
De Amaraty. Appellante Manoel Felinto dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Julgou-se nullo o processo, contra os votos dos Srs. Galvão e Almeida.
De Caruarú. Appellante Antonio Zeferino da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação civel:
De Olinda. Appellante Marinho José de Jesus, appellado João Antonio da Costa Moreira.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação crime:
Do Altinho. Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Bezerra.
Appellação civel:
De Jaboatão. Appellante Thomaz Theophilo Pinto Bandeira, appellado Alfredo Alves Martins.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:
Ao juiz Almeida:
Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo Antonio dos Reis.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Cabo. Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lucas do Nascimento.
Aggravo de petição:
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Recife. Aggravantes Luiz da Gama Bandeira e Mello & Biset, aggravado Manoel de Souza Galvão.
Appellações crimes:
Ao juiz Almeida:
De Caruarú. Appellante o promotor publico, appellado Manoel Rodrigues da Silva.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife. Reclamante Graciliano Quirino do Nascimento.
Ao juiz Galvão:
Do Recife. Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.
Ao juiz Costa Ribeiro:
Da Gloria do Goitá. Appellante José Paulino de Souza, appellada a justiça.
Appellação civel:
Ao juiz Almeida:
De Olinda. Appellante D. Maria Quirina da Silva Braga, appellada a Baroneza de Tacaruna.
Appellação commercial:
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife. Appellante a Companhia de Serviços Maritimos, appellada a Companhia Assucareira de Pernambuco.
Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Para a corrida que amanhã terá logar n'esse prado, eis os nossos

PALPITES

1º pareo—Timtim—Marrasquin—Vedeta.
2º pareo—Tallapher—Feniano—Aventureiro.
3º pareo—Talcier—Berlim—Pyrilampo.
4º pareo—Ruy-Blas—Mulato—Rio Grande.
5º pareo—Frontão—Despota—Feniano.
6º pareo—Bolivar—Regedor—Campanez.
7º pareo—Berlim—Talcier—Pyrilampo.

UM REPARO

O projecto de inscripção para essa corrida consignava 4 grandes premios, aliás com bons premios relativamente ás condições actuaes do nosso turf.
A digna directoria do Hippodromo revelava-se assim despegada do proprio interesse, e curava directamente da conveniencia dos proprietarios.
Estes, porém, não lhe secundaram as vistas, e só um dos grandes premios foi realisado com alteração do projecto.
Não são ambiciosos, basta-lhes o *premiosinho* da escala inicial, sem duvida mais facil de exito... mesmo por ser pequeno, e não despertar de mais a cobiça.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Desorientada defesa

O desmentido solemne de Madeira & Comp. contra a denuncia de José de Macedo.

Para contestar a improcedencia do pretencioso desmentido solemne, com o qual vieram nos jornaes de 16, os Srs. Madeira & Comp, de cuja firma fazem parte os Srs. A. J. Madeira, Candido de Carvalho Neves, Antonio Francisco Loureiro, e a Companhia de Estiva, basta observar o seguinte:

1.º

Não exhibiram attestado de se acharem approvadas pela inspectoria de Hygiene em data anterior nem posterior a minha denuncia, as formulas de vinho de cajú exposto a venda mezes antes; nem justificaram a falsa denominação de sua beberagem exposta a venda nas casas indicadas no abaixo assignado que publicaram, pois é fóra de duvida que, por mais audazes que sejam, não submetteriam Madeira & Comp. a exame na Inspectoria de Hygiene a mesma beberagem que denunciei.

2.º

Não contestaram a falsa e criminosa declaração de MARCA REGISTRADA, quando só depois de minha denuncia, foi que requereram registro da *marca* em questão, sendo indeferido seu requerimento pela Meretissima Junta Commercial, em vista da manifesta imitação que tem aquella marca com a que uso e tenho alli registrado.

3.º

Quem ler com attenção o parecer do Illm. Sr Dr. Martins Costa, que foi a base do *desmentido solemne* de Madeira & Comp, verá que os falsarios, nem ao menos souberam arranjar amostra de vinho de cajú no caso de ser approvada na Inspectoria de Hygiene sem as observações que se leem no referido parecer.
Foi preciso deitar uma certa quantidade de alcool para abafar os defeitos da formula!...
E é com estas habilitações que os suppostos industriaes espalharam por toda parte, desde 1º de Dezembro de 1892, circulares, annunciando que brevemente se encontrariam a venda na Companhia de Estivas, todos os productos de minha industria e constantes de meus annuncios!!...

—

Cumpre me declarar desde já ao publico e principalmente aos meus freguezes que, se fôr permittido, contra disposições de lei, que a Companhia de Estiva, continue a vender bebidas falsificadas com a denominação de vinho de cajú, sem que ellas contenham como de facto não conteem substancia alguma deste fructo, eu estarei brevemente no mercado vendendo bebida igual ou melhor tambem com a denominação de vinho de cajú e por pouco mais de metade do preço porque vendem Madeira & Comp. pois estes senhores não teem o privilegio para com as aguas do Beberibe e os *temperos* de botica, encherem os mercados de bebidas fabricadas com os rotulos de vinhos de cajú.
Uma vantagem, porem, se colheu da resposta que deram Madeira & Comp.
Foi que hoje as autoridades sanitarias em face do abaixo assignado que estes senhores offereceram em contestação a minha denuncia, teem uma indicação segura dos estabelecimentos onde se encontram os vinhos falsificados, patrocinados pela Companhia de Estivas
Concluindo peço permissão as illustres autoridades sanitarias para offerecer aos falsificadores da industria de vinhos de cajú e a quem mais interessar possa, as disposições de alguns artigos citados na minha denuncia que está sendo publicada.

Regulamento sanitario

Art. 85 da Lei n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, diz:
Nas fabricas de licores, vinhos artificiaes, aguas mineraes, gorduras, comestiveis, conservas, alimentares e outros generos de igual natureza, a autoridade sanitaria fará visitas frequentes destinadas a verificar:
1.º Se as substancias empregadas no fabrico de taes generos são de má qualidade;
2.º Se na composição do producto entra qualquer materia nociva a saude publica;
3.ª Se nas ditas fabricas se usam rotulos falsos.
Serão considerados falsos, quanto as fabricas de vinhos, os rotulos que indicando o producto sob a denominação usual de qualquer dos vinhos naturaes, não contiverem a declaração de—*artificial*.
Nas duas primeiras hypotheses a referida autoridade procederá do modo prescripto no art. 84, impondo aos donos das fabricas as multas comminadas nos respectivos paragraphos; e na terceira hypothese, communicará immediatamente o facto ao inspector geral ou aos inspectores dos Estados para os devidos effeitos.
Paragrapho unico:—As fabricas de que trata este art.. submetterão a exame da inspectoria geral ou das inspectorias nos Estados, as formulas dos seus productos, as quaes depois de approvadas ficarão sob sigillo no archivo da repartição.

—

Codigo de Posturas Municipaes Lei n. 4, art. 2.º.
— E' prohibido:
§ 1º Conservar nos armazens, tavernas, botequins, confeitarias, ou casas de venda para consummo, generos seccos ou liquidos corrompidos ou deteriorados;
§ 3º Aos infractores impôr-se-ha a multa de 20$000.
Art. 42. As pessoas que venderem generos alimenticios, solidos ou liquidos, estando falsificados ou corrompidos depois de verificado isto por exame sanitario, serão multados em 8$000 por cada genero falsificado ou corrompido e serão os generos lançados no mar ou enterrados.
Art. 43 Ninguem poderá vender mel, leite, azeite, ou qualquer genero falsificado; os infractores pagarão 6$000 de multa e o duplo nas reincidencias, além de soffrerem 5 dias de prisão correccional.
Recife, 18 de Setembro de 1893.
José de Macedo.

Horrivel

O abaixo assignado tendo visto no *Diario* de hoje em um artigo sobre a epigraphe acima, seu nome apontado como testemunha de um facto dado n'este arrebalde ante-hontem, tem a dizer que vio o mesmo facto e protesta contra as accusações feitas ao Sr. Serafim Ferreira Pinto, que, para um logar onde tem 300 cassacos na mór parte semelhante ao supposto espancado, póde considerar-se autoridade energica e activa.
Torre, 22 de Setembro de 1893.
Henrique Magalhães da Silva.

—

O abaixo assignado, sobre o mesmo assumpto protesta, porquanto nada vio, não estava no logar em que se diz ter dado o facto e apenas no caminho do Quartel vio um individuo preso entre dous soldados que o conduziam sem espancarem-n'o.
Torre, 22 de Setembro de 1893.
Augusto Souza.

Ao commercio

Os fabricantes de charutos, attendendo ao que pedem os operarios e os elevados preços de fumos, resolveram vender seus charutos pelos preços de 30$000 e 40$000 o milheiro.

Parabens
AO CAPITÃO
LINO FRANCISCO DAS CHAGAS
no dia de seu anniversario natalicio envia a mais intima e cordial das saudações e o voto mais sincero pela sua ventura.
Alagados, 23—9—93.
CORDOLINA CHAGAS.

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o «Extracto de Avelleira Magica» do Dr. C. C. Bristol, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males:
Externos—Machucaduras, Contusões, Golpes, Cortaduras, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Mordidelas, Insolação, Carbunclos, Erupções, Deslocações, Fracturas, Escoriações, Picadas de Insectos, Panariços, Mal de Garganta, dos Olhos e Ouvidos, Dôr de Dentes e de Cabeça.
Internas—Hemorrhagia Pulmonar, Vaginal e Nasal; Lumbago, Affecções dos Ovarios, Tonsilitis, Vomitos de Sangue, Varicosis, Fluxos, Mal dos Rins, Estreitamento e Retenção da Urina, Leucorrhea, Diarrhea, Colicas, Menstruação penosa, Constipações, Coqueluche, Asthma e Catarrho de toda a especie. E' infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 4

Denuncia

José de Macedo ao publico e ás autoridades incumbidas de zelar pela saúde e bem estar de todos

Não posso nem devo cruzar os braços diante das falsificações dos meus productos, diariamente alimentada por outros industriaes e membros da Companhia de Estiva, que levados pela ambição, por verem o desenvolvimento que tenho dado a industria de vinhos de Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas nacionaes, e devido a falta absoluta de conhecimentos e orientação industrial, procuram por meios reprovados fazer-me a mais desleal e criminosa concurrencia, com prejuizo da industria que exploro, do commercio licito, da saude publica, etc. E' assim que, a Companhia de Estiva está vendendo em seu estabelecimento, bebidas falsificadas por Madeira & C., com a denominação de Vinho de Cajú, pois é sabido, as fructas colhidas por Madeira & C., na safra passada, foram deitadas fóra por terem apodrecido. O que é mais indigno ainda, é que cavalheiros já bem collocados como os da Companhia de Estiva, precisem usar da denominação de Vinho de Cajú, para d'este modo locupletar-se com os creditos que tem alcançado os meus productos, que já são vantajosamente procurados.
E não sendo as bebidas falsificadas por Madeira & C., acceitas no commercio pela repugnancia do consumidor, apezar de serem revestidas de rotulos a imitação dos meus, procura a Companhia de Estiva, em sua triste tarefa de propagadora de bebidas falsificadas, impôr ao negociante acostumado a vender os productos de minha Fabrica, ditas bebidas, sob pena de pagar-lhe mais caros outros artigos de que carece o negociante e que constituem monopolio da Companhia.
O negociante assim constrangido que fica na obrigação de pagar aquella beberagem pelo preço de Vinho de Cajú, vê-se na necessidade extrema, de usar da mesma fraude.
Dahi o descredito da Industria. Mas fiquem certos os falsificadores que, assim como tive a precisa força de vontade para levantar do desprezo em que se achava esta industria, que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel, terei tambem a precisa altivez e energia para protestar perante os Tribunaes e a opinião publica. Não se comprehenda que tenha eu a pretenção de ser o unico explorador da Industria de Vinhos de Cajú e outras fructas. Não.
Desejaria que outros industriaes soubessem extrahir das nossas fructas productos, dignos de serem apreciados no paiz e no estrangeiro, pois quanto maior fôr a perfeição do fabrico e o numero de exploradores, maior será a procura do producto.
Lamento que alguns cavalheiros da Companhia de Estiva com os quaes tenho mantido boas relações, se tenham prestado a proteger a causa dos falsificadores, obrigando-me a proceder contra elles.
A minha reclamação versa sobre o que fica dito e abaixo se vê das denuncias que acabo de apresentar aos Illms. Drs. inspector de hygiene do Estado e superintendente da hygiene municipal.
Eil-a:
Illm. Sr. Dr. Superintendente da Hygiene Municipal.
Diz José de Macedo, negociante e industrial, estabelecido com armazem de generos de estiva em grosso á rua da Madre de Deus n. 3 e 5 e com fabrica de vinhos, licores e doces de Cajú Abacaxi e outras fructas nacionaes á rua do Visconde do Rio Branco outr'ora da Aurora n. 111, que acabando de verificar que Madeira & C., de cuja firma fazem parte Antonio José Madeira, Candido de Carvalho Neves, Antonio Francisco Loureiro, e a Companhia de Estiva, com deposito de bebidas á rua da Aurora n. 109 A e rua 2 de Dezembro em Olinda, estão criminosamente falsificando a industria de Vinho de Cajú, introduzindo n'este mercado e bem assim onde lhes consta serem procurados os productos da marca e fabrica do supplicante, bebidas falsificadas revestidas de rotulos com a denominação de Vinho de Cajú como se vê do exemplar junto, sob n. 1, vem fundado nos Arts. 84 e 85 do Reg. n 169 de 18 de Janeiro de 1890 e Arts. 41 a 44 da Lei n. 4 (Codigo das Posturas Municipaes), denunciar a V. S. das referidas falsificações, accrescentando que esses productos falsificados de Madeira & C., estão expostos á venda na Companhia de Estiva á travessa da Madre de Deus n. 13, na rua do Cordonis n. 14 e muitas outras casas n'esta cidade.
O supplicante espera que V. S. zeloso e escrupuloso como é no desempenho de sua ardua e trabalhosa missão, procurará dar com a maxima urgencia as providencias necessarias afim de que sejam retirados do consummo taes productos nocivos a salubridade publica, não só porque não exprimem uma realidade e sim uma falsidade, como porque nem sequer os denunciados observaram o disposto no § unico do art. 85 do citado Reg. isto é, não submetteram a exame da Inspectoria de Hygiene deste Estado as formulas de seus productos como consta do documento sob n. 2 e ainda mais por affirmarem uma inexactidão consistente no uso de marca registrada quando pelo documento sob n. 3 se evidencia que nenhuma marca tem elles registrada na Junta Commercial.
Espera pois, o supplicante que V. S. procedendo aos exames devidos e verificada a verdade do que fica dito, se digne de fazer retirar do commercio taes productos impondo aos infractores todas as mais penas legaes, com o que prestará relevante serviço ao bem publico e com especialidade a verdadeira e licita industria de vinhos de fructas nacionaes, que nova como é, carece de toda perseverança e lealdade da parte dos productores e do commercio, bem como de todo rigor da parte das autoridades incumbidas de zelar pela saúde e bem estar de todos.
Recife, 24 de Agosto de 1893.
José de Macedo.

Denuncia

Ao publico e ao commercio desta praça

Cumprindo a promessa que fizemos vimos hoje dar publicidade aos documentos abaixo transcriptos, pela analyse, dos quaes o respeitavel publico e o commercio honesto desta praça, julgue do procedimento da denuncia do nosso incorrecto competidor o Sr. José de Macedo, a quem aliás nunca procuramos offender, quer particularmente, quer commercialmente.
Recife, 16 de Setembro de 1893.
Madeira & C.

—

«Certifico em cumprimento do despacho exarado na petição, que fica archivada nesta repartição, de Madeira & C., que é do theor seguinte, o que pedem os referidos senhores na mencionada petição.
«Examinei os productos apresentados pelos Srs. Madeira & C., constantes das formulas juntas, que são: Vinho de Cajú, Vinho de Genipapo e massa de tomates. Os dous vinhos apresentam uma coloração vinhosa escura de cheiro e gosto lembrando os fructos que lhe deram origem mais um pouco alcoolisados.
Estão de accordo com as formulas apresentadas.
Os fabricantes, porém, devem diminuir a quantidade de alcool que empregam, pois, taes como se acham confeccionados, perdem alguma causa de seu valor intrinseco, uma vez que bebidas deste genero devem ser apreciadas não pela sua riqueza alcoolica, mais pela maior quantidade dos principios immediatos extrahidos de fructos com os quaes são preparados. Pondo de parte esta observação que facilmente se póde pôr em pratica, esses productos estão no seu todo bem acabados.
A massa de tomate está bem preparada e conservada, não contendo nehuma substancia prejudicial a saude publica, pelo que todos esses productos podem ser approvados pela Inspectoria de Hygiene, observando-se a recommendação feita.
Recife, 9 de Setembro de 1893.
(Assignado)—Dr. Martins Costa.
Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco 16 de Setembro de 1893.
(Assignado)—O secretario, José Guilherme da Silva Duarte.»
Nós abaixo assignados negociantes n'esta praça, declaramos a bem da verdade, que temos comprado aos Srs. Madeira & C., vinhos de caju e genipapos de sua marca, e que temos vendido em nossos estabelecimentos com facil acceitação dos consumidores que os preferem a outros vinhos de iguaes fructos preparados por outros fabricantes.
Recife, 31 de Agosto de 1893.
Lopes Albeiro & C.
João Fernandes de Almeida.
Figueiredo Costa & C.
Castro Lemos & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Costa Lima & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Pereira Ferreira & C.
J. C. Vasconcellos & C.
Lopes & Araujo
Lopes Magalhães & C.
Soares Neves & C.
Antonio Marques & C.
Costa & C.
José Rodrigues & C.
Manoel Soares de Figueiredo.
José T. Carneiro.
Vieira & Silva.
Gomes Augusto Gaja Miranda & C.
Manoel Pereira da Silva & C.
NOTA—Devemos scientificar ao publico, que ainda não concluimos convenientemente a montagem da nossa grande fabrica, na comarca de Olinda. Estamos trabalhando afim de em breve tempo fazermos a inauguração official e n'esta occasião se poderá verdadeiramente avaliar do nosso emprehendimento.

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empreza funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!
Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.
Recife, 1º de Setembro de 1893.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Setembro de 1893.
O presidente,
Cambio sobre Londres a 90 c/v por 1$000 do banco.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias effectuando-se pequenas transacções pela 1 hora da tarde o mercado mostrou se mais firme e o banco de Pernambuco saccou a 10 5/8.
Em papel particular fez-se negocios a 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com a taxa de 10 3/8 e tarde 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystallizado	5$[illegible] a 6$000
[illegible]	[illegible] a [illegible]
Branco idem idem	4$600 a [illegible]
Somenos, idem idem	4$200 a 4$[illegible]
Mascavado idem idem	3$200 a 3$600
Bruto idem idem	2$800 a 3$400
Bruto melado	2$500 a 2$700
Retame idem idem	Sem cotação

Algodão

Realisaram-se vendas deste producto a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar — Saccos	Algodão — Saccas
Barcaças	1 a 21	3637	957
Vaporea	1 a 22		2083
Animaes	1 a 22	608	1628
Estrada de Ferro Central	1 a 22	299	629
Idem de S. Francisco	1 a 21	8457	1710
Idem de Limoeiro	1 a 20	11899	4506
Somma		19222	11531

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 750 réis nominal.
Verdes a 400 réis nominal.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Exportação

RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor nacional «Loanda», para Lisboa, carregaram:
L. Lima, 208 saccas com 14,464 kilos de algodão.
M. Pinto & C., 12 molhos de piassava com 384 kilos e 65 saccos com 2,730 kilos de farinha de mandioca.
Amorim Irmãos & C., 99 couros seccos salgados com 1,188 kilos.
— Na barca norueguense «Asprasia», para Inglaterra, carregaram:
Bersteiman & C., 1,443 fardos com 249,560 kilos de algodão.
— Na barca norueguense «Victoria», para Liverpool, carregou:
P. da Silva Bastos, 1,500 saccos com 100,500 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez «Emma L. Shaw», para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:
M. C. da Silva Curado, 215 barricas com.... 9,623 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 35 barricas com 2,584 kilos de assucar branco, 100 saccos com farinha de mandioca e 10 barris com 1,500 kilos de carvão animal.
J. Souza, 3,200 caixas com 41,600 kilos de sabão.
E. Kanthack & C., 10 pipas com 4,650 litros de aguardente.
P. Carneiro & C., 270 barricas com 21,010 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 170 volumes com 8,298 kilos de assucar refinado.
Para Maranhão, carregou:
J. M. Dias, 4 caixas com 149 kilos de rapé.
— No vapor francez «Corrientes», para o Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.
— No hiate nacional «Deus te Salve», para Aracaty, carregaram:
P. Pinto & C., 3 barris com 258 litros de alcool.
— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:
Barbosa & C., 10 caixas com 170 litros de genebra.
— No hiate «Correio de Natal», para Murui, carregaram:
D. Rodrigues, 30 caixas com 660 kilos de sabão e 3 volumes com 180 kilos de assucar branco.
A. Cavalcante, 6 saccos com 360 kilos de assucar branco e 100 caixas com 2,000 kilos de sabão.
Para Natal, carregou:
J. Souza, 140 caixas com 3,210 kilos de sabão.
— Na barcaça «Natioba», para Mamanguape, carregaram:
S. Campello, 30 caixas com 645 kilos de sabão.
A. M. de Souza, 12 saccos com 700 kilos de fio de velas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	2[illegible]6
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$4[illegible]0
Cachaça (litro)	303
Couros seccos espichados (kilo)	725
Couros seccos salgados (kilo)	675
Couros verdes (kilo)	380
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$5[illegible]
Café restolho (kilo)	1$3[illegible]
Café moido (kilo)	1$[illegible]
Carnauba (cera vegetal) (kilo)	9[illegible]
Cera vegetal (kilo)	90[illegible]
Canna (aguardente) (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	[illegible]
C[illegible] (um)	4$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1,426:818$994	
Idem de 22	30:654$737	
		1,457.473$731
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 21	69:754$885	
Idem de 22	6:254$063	
		76:008$948
Somma total		1,233:482$679

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Setembro de 1893.
O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	69:849$197
Idem de 22	1:420$937
	71:270$134

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	42:229$400
Idem de 22	636$155
	42 865$555

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Setembro foi o seguinte:
Entraram:

41 bois pesando 6,615 kilos.	
630 kilos de peixe a 20 rs.	12$600
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
16 cargas com batatas a 300 rs.	4$800
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
[illegible]	[illegible]
47 logares a 200 rs.	9$400
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suinetros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
47 comp. com talhos a 2$	94$000
	279$400
Rendimentos do dia 1 a 19	5.376$100
	5.655$500

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Santos e escala—7 dias, vapor portuguez «Loanda», de 2087 toneladas, commandante Antonio Luiz da Costa, equipagem 119, carga varios generos; a Pereira Carneiro e C.
Cardiff—58 dias, barca norueguense «Gler», de 649 toneladas, capitão Isaac Annundser, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Lopes Guimarães Irmãos.

Sahidos no mesmo dia

Lisboa e escala — Vapor portuguez «Loanda», commandante Antonio Luiz da Costa, carga varios generos.
Mossoró—Brigue hollandez «Admiral Tremp» capitão K A. Groot, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza «Tentadora».
De Pelotas
Patacho allemão «Antina».
Patacho nacional «Social».
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Alberto».
Lugar hollandez «Werelust».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «C. Thorem».
Patacho sueco «Hilona».
Patacho norueguense «Svordrup».
Patacho hollandez «Sietje Maria».
Patacho allemão «Marie Von Oldenford».
Lugar norueguense «Lilie».
De Swansea
Barca ingleza «Starry».
De Cardiff
Barca norueguense «Hjarl».
Barca norueguense «Carmen».
Barca norueguense «Vicena».
Barca norueguense «Salute».
Lugar inglez «Dora».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».
De Liverpool
Barca norueguense «Fanny».
De Hamburgo
Brigue allemão «Senora Quitana».
De Londres
Lugar inglez «H[illegible]».
De Elizabeth
Brigue norueguense «Wasa».
De New Port
Barca norueguense «Hans Thure».
Barca norueguense «Arendal».
De Barry
Barca italiana «Ascesia».
De Antuerpia
Barca norueguense «A. B. Bull».
De Terra Nova
Barca ingleza «Carpasian».

Vapores a chegar

Mez de Setembro

Sul	«Santa Fé»	23
Norte	«S. Salvador»	25
Europa	«Cintra»	24
[illegible]	«Trent»	24
Europa	«Catania»	25
Europa	«Canarias»	26
Sul	«Tamar»	26
Europa	«Malange»	28
Sul	«Maranhão»	30

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Norte	«Cometa»	23 as	2 h.
Sul	«Trent»	24 as	2 h.
Sul	«S. Salvador»	25 as	4 h.
Europa	«Cintra»	25 as	4 h.
Europa	«Santa Fé»	26 as	4 h.
Europa	«Tamar»	26 as	12 h.
Sul	«Canarias»	28 as	5 h.
Sul	«Malange»	28 as	2 h.
Sul	«Maranhão»	30 as	5 h.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5.20	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.30	6 00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7 40	9.00*	9.30*
7.25	8.00	11.00*	....
8.00	8.30	.....	....
8.20	9.00	.....	....
9.00	9.30	.....	....
10.00*	10.30*	.....	....
11.00*	11.30*	.....	....
12.00*	12.30*	.....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. José de Medeiros.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Livramento na cidade da Victoria a 24 do corrente

Ao romper da aurora do dia 24, ao som de uma banda musical, que executará lindas peças do seu variado repertorio, fenderá os ares uma salva de 21 tiros e diversas girandolas, annunciando que é chegado o dia em que tem de ser prestadas nossas homenagens à Virgem Santissima.

Pelas 11 horas entrará a festa solemne, que será cantada pelo nosso digno e sympathico vigario conego Bernardo, orando ao evangelho o Revm. conego Manoel Martins.

A' tarde terá logar a procissão da Excelsa Virgem, que percorrerá diversas ruas; pelas 7 horas entrará o *Te-Deum* sendo orador o mesmo Revmo. conego Martins, terminando-se todo o acto com a benção do Santissimo Sacramento. Depois haverá um lindo e variado bazar, no fim do qual se queimará um importante fogo de artificio.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesen, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Attesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr horrivel na p... sem allivio algum durante ... empreguei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes rebelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Cal... n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados da coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos.»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES, Alimento das Crianças.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitava o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 28.

Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

PHARMACIA MARANHAÕ

Rua Marcilio Dias n. 135

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade do Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

A's autoridades superiores do Estado

No *Diario* de hoje é provocado e injuriado sob a epigraphe supra um bacharel Arthur, que ninguem sabe quem é.

Si as provocações nelle contidas são dirigidas ao abaixo assignado, assuma o seu autor a responsabilidade legal, deixe o anonymo, para que eu possa dar-lhe a merecida resposta.

Recife, 21 de Setembro de 1893.

Arthur de Barros.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, e que accedendo reconheço que durante dous mezes de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

[illegible] de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 84,

João Bernardo Lanait.

(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas Pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

EDITAES

O Dr. Pedro Wanderley Jacques, juiz de direito do commercio do municipio da Escada do Estado de Pernambuco e em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiver que por parte de Mendonça & Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Direito.—Mendonça & Silva, negociantes nesta cidade, não tendo podido integralmente satisfazer a todos os seus credores, que acceitaram a concordata annexa, requer que se passe edital com o prazo de 10 dias que findado o mesmo, sem opposição, seja homologada a alludida concordata para os devidos effeitos. E. J.—Escada 16 de Setembro de 1893.—Mendonça & Silva. Estava legalmente sellada. E mais se não continha em dita petição a mim dirigida na qual proferi o despacho do theor seguinte: A. como requer.—Escada, 18 de Setembro de 1893—Wanderley Jacques.

E mais si não continha em dito despacho aqui fielmente copiado depois do que sendo pelo respectivo escrivão autoada a mesma petição foi pelo mesmo feito presente annunciando conforme a mesma petição acima copiada, o pedido de homologação marcando o prazo de 10 dias a contar da data em que fôr este publicado, dentro do qual poderão ser feitas as reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada do Estado de Pernambuco aos 20 de Setembro de 1893. Pagou de sello 600 rs. e 500 de emolumentos pela assignatura conforme o conhecimento junto aos autos. Escada, 20 de Setembro de 1893.

Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão do commercio subscrevo e assigno.—O escrivão do commercio, Antonio Carlos de Almeida.

Pedro Wanderley Jacques.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe, faço publico, que a principiar do dia 25 do corrente, (segunda-feira) fica alterada a tabella de horario dos trens de suburbios do modo seguinte: O trem que sahe do Recife para Jaboatão ás 9 horas da manhã, passará a partir ás 9 e 20, voltando d'aquella estação ás 10 e 20; o trem que partir ás 5 horas da tarde da estação do Recife para aquella localidade passará a partir ás 5 horas e 20 minutos.

Secretaria, 21 de Setembro de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 2 de Outubro, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda:

Freguezia de Afogados—Casa terrea sita á Estrada Nova n. 126, com 2 janellas e 1 porta, 1 quarto, quintal em aberto, foreira, medindo 4 metros de frente e 8 ditos de fundo, por 450$000 já feito o abate da lei, pertencente a Antonio Soares de Mello.

Casa sita á rua de S. Miguel n. 102, com 1 porta e tres janellas sendo 2 no oitão, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha fora, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente e 15 metros de fundo, por 1:080$000, já feito o abate da lei, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Pires de Andrade.

Poço—Casa sita á via-ferrea de Limoeiro n. 6, com porta e janella, 2 salas 2 quartos, quintal em aberto, foreira, medindo 6 metros de frente e 8 ditos de fundo, por 455$000, já feito o abate da lei, pertencente a José Fernandes & C.

Olinda—Casa sita á rua S. João n. 5, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal, medindo 5 metros de frente e 45 oitos e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Lupicino Francisco das Chagas.

Beberibe—Casa sita no Fundão, n. 15, com 4 janellas de frente, porta e janella no oitão, medindo 11 metros e 90 centimetros de frente e 8 metros de fundo, 3 salas, 4 quartos, cozinha fora, grande sitio cercado, terreno proprio, avaliada em 1:500$000, pertencente a José Vicente.

— Armação de amarello envernizada e envidraçada e balcão existentes no estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 71, avaliada em 3:000$000, pertencente a Couto Santos & C.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Setembro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Setembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos fins, que no provimento da serventia vitalicia dos officios de 2. tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do jury e execuções criminaes, do crime, judicial e da provedoria e residuos, do municipio de Iguarassú, concorreu dentro do praso legal, o cidadão Basilio José Pereira Vianna.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Commando do 2.º districto militar

EDITAL

De ordem do Sr. General de Brigada Commandante deste districto, são convidados a comparecer a este Quartel General os herdeiros do fallecido cadete do 14º batalhão de infanteria Antonio Vicente Cavalcante, afim de receberem o espolio do mencionado cadete que se acha depositado.

Secretaria do commando do 2º districto militar no Recife, 20 de Setembro de 1893.

O secretario,

Major Leobaldo Augusto de Moraes

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

EDITAL N. 22

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 2[illegible] de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta Repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Um engradado n. 7175, entrado em 19 de Dezembro de 1892, vindo do Havre no vapor francez «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo tres tubos de ferro não galvanisado, pesando 25 kilos.

Idem, Idem. Um cesto n. 7178, idem, idem, idem, contendo connexões ou juntas de ferro para tubos não galvanisados, pesando 143 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7176, idem, idem, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7179, idem, idem, contendo quatro tubos de cobre, pesando 3 kilos.

Idem, idem. Seis tubos ns. 7169 a 7174, de ferro não galvanisado, pesando 72 kilos.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. embaixo. Uma caixa n. 1307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignado a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos e 36 kilos, peso liquido de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos e 46 kilos, peso liquido de parafusos de ferro até 10 millimetros.

Idem idem. Uma dita n. 7301, entrada a 27 do dito mez e anno no dito vapor, a mesma consignação, contendo vidros para vidraças, lisos, pesando 47 kilos.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda, não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo no dia 6 de Outubro proximo vindouro os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Santo Antonio—Casa terrea á travessa do Livramento numero vinte e dois, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal, quatro metros de frente, sete metros e oitenta centimetros de fundo, avaliada em oitocentos mil reis, pertencente a Theodoro Antonio de Jesus Borges.

Afogados—Casa terrea no becco do Quiabo numero trinta e dois, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo quatro metros e sessenta centimetros de frente, dez metros e cincoenta centimetros de fundo, por tresentos e sessenta mil reis, já feito o abate da lei pertencente a Bento Joaquim Gomes.

Casa á rua do Bom Gosto numero trinta e um A, de porta e janella, duas salas, dois quartos, solo proprio de taipa, medindo tres metros e oitenta centimetros de frente, seis metros e dez centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil reis, pertencente a Chrispim Tavares de Oliveira.

Casa sita na Estrada Nova numero seis A, com porta e janella, duas salas, um quarto, foreira, medindo dois metros de frente e dez metros de fundo, por quarenta e cinco mil reis, já feito o abate da lei, pertencente a Maria Carolina dos Anjos.

Poço—Casa sita no Encanamento numero trinta, com porta e janella, em cada oitão duas salas, dois quartos, quintal em aberto, solo proprio, medindo quatro metros e oitenta centimetros de frente, oito metros e trinta centimetros de fundo, avaliada em sessenta mil reis, pertencente a Joaquim Alves Correia.

Casa á estrada da via-ferrea do Limoeiro numero seis, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha, quintal em aberto, medindo cinco metros de frente, oito metros de fundo, por sessenta e tres mil reis, já feito o abate da lei, pertencente a Joaquim Teixeira.

Varzea—Casa sita nas barreiras de Caxangá numero onze, com duas portas e uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha, quintal em aberto medindo quatro metros e setenta centimetros de frente, oito metros de fundo, avaliada em duzentos mil reis, pertencente a Marcolino Neves de Farias.

Um cofre de ferro prova de fogo avaliado em quinhentos mil reis, duas carteiras de amarello avaliadas uma em cincoenta mil reis, outra em trinta mil reis, pertencentes a Soares do Amaral & Irmão, e existentes no estabelecimento á rua da Madre Deus.

Tres bilhares avaliados em um conto e oitocentos mil reis, um fiteiro de amarello envidraçado por cem mil reis, um balcão da mesma madeira por cincoenta mil reis, e um cofre de ferro, prova de fogo por quinhentos mil reis, pertencentes a Augusto Krause e existentes no estabelecimento á rua João do Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de Setembro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

DECLARAÇÕES

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió	1/2 %
Bahia	5/8 »
Idem pelo Penedo ou Aracajú	1 »
Victoria	3/4 »
Rio de Janeiro	3/4 »
Santos	3/4 »
Paranaguá	[illegible]
Antonina	1 »
Santa Catharina	1 »
Rio Grande do Sul	1 »
Pelotas	1 »
Porto Alegre	1 »

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam-se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particular e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceitos para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893

Pela Companhia Indemnisadora.

Joaquim Alves da Fonseca.

Corbeniano de Aquino Fonseca.

José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:

Luiz Duprat.

Manoel da Silva Maia.

José Joaquim Dias Fernandes.

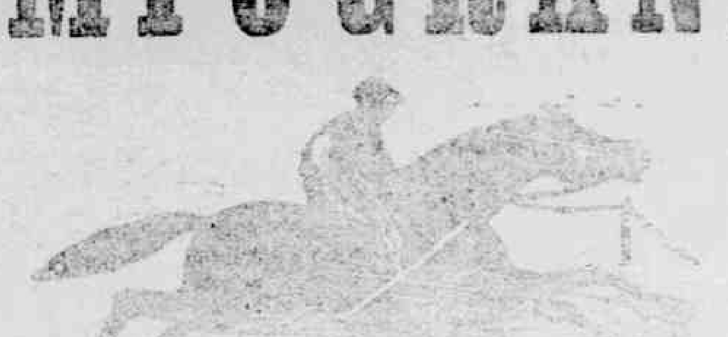
Pela Companhia Amphitrite:

Arthur de Almeida.

Joaquim Olinto Bastos.

José Antonio Pinto.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE



PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 24 de Setembro de 1893

Juiz de partida—O Sr. Francisco Antonio Brandão Cavalcante

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Commercio—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Meu Nome	5	Alazão	Pernamb.	51		Cond. Maceda.
2	Magnat	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	S. Daria.
3	Marraquet(?)	5	«	«	51	Azul	J. Gomes.
4	Santa-fé	5	Russo	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
5	T... Tum	3	Alazão	«	48	Amarello e roxo	A. Silva.
6	Vedêta	5	Rosilho	«	51		E. Monteiro.
2.º Pareo—Progresso—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Frontin	5	Russo	Pernamb.	50	Preto e rosa	A. Silva.
2	Ally Sloper	5	Rodado	«	50	« «	C. Campos.
3	Aventureiro	5	Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Fenomeno(?)	4	Baio	«	49	Branco e azul	Cond. Arrayal.
5	Tallispher	5	Rodado	«	50	Grenat e musgo	Cond Oliveira.
6	Pirata	5	Preto	«	50	Encarn. e bonet preto	Magalhães & C.
7	Colosso	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
3.º Pareo—Ordem—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	50	Preto e rosa	Arthur Silva.
2	Berlim	5	Caxito	«	50	« «	« «
3	Pigmeu	5	Zaino	«	55	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
4	Tudo é	5	Melado	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	51	Grenat e azul	J. R. F.
6	Tallisier	5	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4.º Pareo—Grande premio Liberdade—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 120$000 ao 2.º e 60$000 ao 3.º							
1	Rio Grande	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul e encarnado	M. P. M. F.
2	Malaio	5	Melado	»	50	Verde e encarnado	J. Moraes.
3	Malange	5	Russo	»	50	Azul e encarnado	Cond. 24 de Maio.
4	Fooleo(?)	5	R. Vermelho	»	50	Rosa e azul(?)	Cond. 24 de Agosto.
5	Vingador	5	Rodado	»	50	Enc. e bonet preto	Cond. 1.º de Junho.
6	Ruy Blas	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	J. F. da Costa.
5.º Pareo—Igualdade—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Feniano	4	Baio	Pernamb.	49	Branco e azul	J. Oliveira.
2	Frontin	5	Russo	»	50	Preto e rosa	A. Silva.
3	Patchouly	5	»	»	50	Encarnado e bonet pr.	Manoel Pereira.
4	Despota	5	Rodado	»	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
6.º Pareo—Supplementar—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Regedor	5	Castanho	Pernamb.	53	Encarnado	Dr. João Fonseca.
2	Potosi	5	»	»	53	Verde e encarnado	J. [illegible]
3	Santa-fé	5	Russo	»	51	Preto e rosa	A. Silva.
4	Camponez	5	Baio	»	53	Azul e ouro	A. S.
5	Bolivar	5	Rodado	»	51	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.
6	Blackstone	5	»	»	51	Encarnado e azul	Oliveira.
7	Lameira	5	»	»	51	Azul	C. Oliveira.
8	Cinga(?)	5	Preto	»	51	Verde e amarello	Cond. Colombo.
7.º Pareo—Turf Pernambucano—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Berlim	5	Caxito	Pernamb.	55	Preto e rosa	A. Silva.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	»	53	» »	Idem.
3	Tudo é	5	Baio	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Tallisier	5	»	»	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º.

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo do rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Fica extincto o lugar de Juiz de confirmação.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço, juizes de partida, chegada e pesagem.

Esta resolução será observada seja para quem for.

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo, 21 de Setembro de 1893.

O secretario,

Augusto Silva.

Arcadia Dramatico Julio de Sant'Anna

De ordem do cidadão presidente, convido todos nossos consocios a reunirem-se, na séde dos ensaios no theatro de Santo Antonio, domingo 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de tratar de assumptos referentes á installação desta sociedade.

Recife, 24 de Setembro de 1893.

José Lopes,

2º secretario.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo dessa veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em o nosso consistorio, ás 10 horas da manhã de domingo 24 do corrente, para em sessão do collegio representativo proceder-se a eleição de sub-regedor, secretario e outros cargos vagos no actual conselho.

Consistorio, 21 de Setembro de 1893.

M. S. Costa Junior

Servindo de secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

9ª chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realizarem a nona entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março, antiga Crespo n. 7.

Recife, 1 de Setembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,

Secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Mesa Geral

ELEIÇÃO

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para se proceder a eleição para o cargo de procurador do patrimonio, de novo convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem n'este consistorio, domingo 24 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de se preencher a referida vaga.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O secretario do conselho,

Ex juiz,—Antonio Magalhães da Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA IZABEL
HOJE! HOJE!
ESTREA DO GRUPO ARTISTICO ITALIANO
Luigi Ferrari

Serão cantados trechos de Ernani, Ballo in maschera, Linda de Chamounix, Crispino e la comare, etc.

Tomará parte o popular actor
LYRA
A's 8 horas em ponto
Haverá trens para A…ucos e Arrayal.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	12$000
Idem de 3.ª	8$000
Idem de 4.ª	6$000
Cadeira de 1.ª	3$000
Idem de 2.ª	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	500

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Esta sociedade tendo contratado com a estrada de ferro de Caxangá ligar seus trilhos com a fabrica na Capunga, acha se nas condições de comprar qualquer porção de cannas que lhe for offerecida, podendo os vendedores conduzi-las por qualquer linha ou em carroças particulares e canoas, como melhor lhes convier.

Para tratar, na fabrica, das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 4 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Estrada de ferro central de Pernambuco

Faço publico que o trem que partir da estação central no dia 24 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da tarde, com destino á Jaboatão, seguirá até a estação de Victoria, regressando d'alli ás 8 horas da noute, tocando tanto na ida como na volta em todas as estações, afim de facilitar a concurrencia, não só desta capital, como das estações intermediarias, que queiram assistir a festa que se realisará naquella cidade.

Castro S. Nascimento
Inspector geral do trafego.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura
CONSELHO ADMINISTRATIVO
(2ª convocação)

Não tendo podido dito conselho funccionar no dia 19 por falta de numero legal, foi marcado o dia quinta feira 28 do corrente para nova reunião, na qual deliberar-se-ha com os membros que comparecerem, de accordo com o disposto no artigo 30 dos respectivos estatutos, não se realisando naquelle dia, em vista das angustiosas circumstancias da patria brasileira, a sessão festiva de que trata o artigo 37

Recife, 21 de Setembro de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Aos senhores proprietarios de carros e carroças

Os proprietarios dos carros reunidos, formaram uma sociedade e organisaram uma directoria provisoria, afim de tratar a bem de sua classe que ficou assim composta.

Presidente—Antonio Farias.
Vice dito—Bento Brandão.
1.º Secretario—João Cordeiro.
2.º dito—João Pina.
Thesoureiro—Constantino Rodrigues Mendes.
Vice-dito—Arthur Costa.
Procuradores—João Francisco de Mello.
José do Espirito Santo.
José Martins.
Orador—Albino Lima.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife a S. Francisco
AVISO

Em vista das perturbações que estão tendo lugar actualmente no trabalho das minas de carvão de pedra em Inglaterra fica espaçado para 16 de Outubro vindouro o praso para apresentação das propostas para o contracto annunciado em 4 de Agosto do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia Cabo, 20 de Setembro de 1893.

(Assignado) J. W. Mann,
Superintendente interino.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na rua do Commercio n. 7, a cópia dos balanços, a lista dos accionistas e das transferencias das acções effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o artigo 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 15 de Setembro de 1893.

Thomaz C. Griffith
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Fornecimento de pão e bolacha

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 26 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha aos diversos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro á Dezembro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O escrivão
José H. B de Menezes.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, pelo presente convido os carissimos irmãos que foram eleitos para a administração de 1893 a 1894, á comparecerem em nossa igreja domingo 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, de conformidade com o nosso compromisso, para posse da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade, 21 de Setembro de 1893.

O secretario
Manoel Alves da Silva Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, se declara aos senhores inquilinos dos predios constantes da nota abaixo, que, se não comparecerem dentro de quinze dias improrogaveis, para renovação dos respectivos contratos, conforme já por duas vezes foram convidados, se á o arrendamento dos ditos predios levados á praça, em sessão da mesma Illma. junta.

Os pretendentes deverão entender-se com a commissão de predios, á rua do Bom Jesus numeros 11 19

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

José Honorio B de Menezes.

Freguezia do Recife
Travessa da Madre de Deus n. 2
Idem n. 18
Rua do Amorim n. 23
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60
Idem n. 62.
Idem S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 104.
Idem n. 108.
Idem n. 96.
Rua do Bom Jesus n. 11, 2· andar.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1· e 2· andar.
Idem n. 134. 1· e 2· andar.
Idem n. 136.
Rua da Lapa n. 2.
Becco das Boias n. 22.
Idem n. 28, 1· e 2· andar.
Idem n. 20.
Rua Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27, loja.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 34.
Idem n. 38.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 80.
Largo da Assembléa n. 16.
Freguezia de Santo Antonio
Rua do Imperador n. 81, 1· andar.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Barão da Victoria n. 41.
Rua Marquez do Herval n. 9.
Idem d. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Rua de Santa Theresa n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Rua Vidal de Negreiros n. 94.
Rua dos Pescadores n. 11.
Becco das Carvalhas n. 5.
Freguezia da Boa Vista
Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Rua da Saudade n. 3
Rua Sete de Setembro n. 26.
Rua do Rosario n. 58.
Becco do Quiabo n. 8.

Aos senhores proprietario de carros e carroças

Pede-se o comparecimento de todos no domingo 24 do corrente ás 11 horas do diana rua da Lapa n. 10.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 25 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados, por execução da Fazenda.

Santo Antonio

Sobrado a rua do Livramento n. 28, com 3 metros e 30 centimetros de largura, 18 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, sotão, avaliada em 8:000$000 pertencente a Antonio Joaquim de Amorim Carvalho.

Casa á rua do major Agostinho Bezerra n. 2, com porta e janella, 4 metros e 5 centimetros de frente, 7 metros e 75 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra avaliada em 1:000$000 pertencente a Jovina Maria Rodrigues do Nascimento.

Recife

Casa a rua de S. Jorge n. 39, com porta e janella, 4 metros e 70 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de fundos, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Pharol, avaliada em 1.000$000, pertencente a Mathilde Tellas de Barros Correia.

S. José

Casa a rua do padre Muniz n. 14, com porta e janella, 3 metros e 20 centimetros de frente, 6 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal murado, avaliada em 1:000$000 pertencente a Alexandre Rodrigues de Almeida.

Casa a rua Imperial n 284, com 2 portas de frente em caixã, quintal em aberto, terreno foreiro, com 4 metros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 300$000 pertencente a Firmino Antonio Rodrigues.

Casa a rua Imperial n 284 A, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, no pavimento terreo, e no superior, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, terreno proprio, 6 metros e 90 centimetros de largura e 21 metros e 80 centimetros de fundo avaliada em 6.000$000 pertencente a Carlos José de Araujo.

Afogados

Casa de taipa n. 5 na travessa dos Remedios, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, medindo 4 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1.200$000, pertencente a Jesuino de Albuquerque Mello.

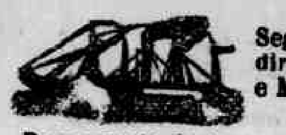
Casa de taipa n. 2 A, na estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, terreno foreiro, cercado com portas de madeira, medindo 4 metros de frente, e 10 ditos e 80 centimetros de fundo, avaliado em... 150$000, a qual pertence a José Soriano de Souza.

Casa n. 15 na Estrada Real da Torre, de taipa, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, quintal em aberto, terreno foreiro, medindo 3 metros de frente, 8 ditos e 20 centimetros de fundo avaliada em 250$000, pertence a Ignacio de Assis.

O solicitador interino da fazenda.
Faustino José da Fonseca.

MARITIMOS

Companhia de Navegação Carioca
O paquete Cometa
Commandante Daniel Ogg



Segue no dia 23 do corente directamente para o Pará e Maranhão este paquete,

Para o resto da carga e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Bob. Stomans M, Line
O vapor allemão
Catania

E' esperado de New-York até o dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

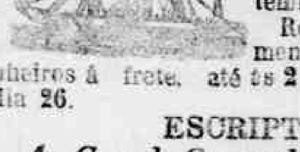
Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados o dia 27 de Setembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Sinimbu'
Commandante Lobato



Segue no dia 26 de Setembro á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete. até ás 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor Canarias
Commandante Duret

E' esperado dos portos da Europa até o dia 26 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete
S. Salvador
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia e Victoria

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

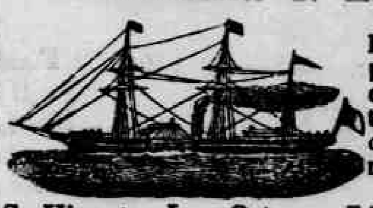
Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Trent
Commandante W· H. Milner

E' esperado da Europa até o dia 23 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro seguind depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldear em as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

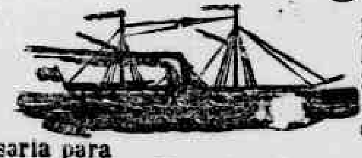
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza
O paquete portugues
Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 28 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

E' esperado da Ilha Grande até o dia 24 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o AGENTE.

Pacific Stean Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Orcana

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

De uma mobilia de junco e outros moveis existentes na casa n. 6 no pateo de S. Pedro.

Hoje
Sabbado, 23 do corrente
A's 11 horas

Na casa acima mencionada.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, a requerimento do inventariante do espolio de José Jeronymo Bastos, venderá em leilão 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos, 2 marquezas de amarello, 2 concolos de amarello, 1 espreguiçadeira, e outros moveis patentes ao leilão, pertencentes ao espolio acima referido.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Do bom sobradinho de um andar e sotão com bastantes commodos para familia, bom quintal, terreno prapio, ao becco de Santo Amaro n. 16, freguezia de Santo Antonio, rendendo 45$ mensaes, e servindo de base a offerta de :100$ do Sr. Francisco Guimarães, pela qual será entregue se não apparecer quem mais dê.

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Oliveira
Leilão

Dos utencilios de uma officina de ferreiro sita no Caes da Detenção

Segunda-feira 25 do corrente
As 11 horas

Na officina acima referida

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juis substituto do civel e a requerimento da inventariante, levará a leilão os utencilios da officina de ferreiro acima referida, pertencente ao espolio do finado José Jeronymo Bastos.

Agente Oliveira
3º Leilão

Do importante sobrado e sotão, sito a rua da Imperatriz n. 41, com 5 janellas de frente, varanda de ferro.

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão um importante sobrado de 3 andares, a rua acima, tendo o andar terreo 5 portas de frente, dividido em duas habitações, tendo o 1º e 2º andares, 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, com 2 salas, 5 quartos, etc., e o 3º tambem 2 salas, 4 quartos e sotão em salão. grande quintal murado, cacimba e algumas arvores fructiferas. etc.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar o dito predio, servindo de base a offerta de 15:000$000.

Leilão

De moveis, pianos, quadros, porcelana, louças, vidro e electro plate

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas

No 2·. andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 35

CONSTANDO

De 1 mobilia de mogno a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 quadros, 1 piano de Blondel, 1 estante para musica, 1 candieiro belga, 4 jarros, 2 escarradeiras de porcelana, 1 grande alcatifa para forro, 1 cama de jacarandá para casal, 1 mosqueteiro, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 toilett, 1 lavatorios, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 escarradeiras, 2 jarros, 1 espelho, 1 cama de amarello para casal, 1 cama pará menino, 1 jarra e bacia, 1 meza elastica, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 2 aparadores, 12 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de mogno, 4 quadros, 1 marqueza, 1 relogio de parede, diversos enfeites para toilet, louças para almoço, ditas para jantar, chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas para vinho, talheres, compoteiras, licoreiro, bandeijas, colheres, 1 mesa para cosinha e muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Da casa terra sita na ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem 1 terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, dispensa, cosinha externa, quintal murado com portão, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo

Diversos livros de sciencia e litteratura

Quarta feira 27 do corrente
A 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juis de direito de orphãos, do municipio de Olinda e a requerimento da viuva e inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa e livros acima mencionados.

Cujo leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, copos calices, talheres, espelhos, quadros, jarros, tapetes, etageres, roupas, bebidas etc.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas

No sobrado sito a rua da Aurora n; 43

O agente Oliveira autorisado pela viuva do finado Francisco José Soares levará a leilão os moveis e mais objectos seguintes: Uma importante mobilia de junco com tampo de pedra e completa, 9 cadeiras de jacarandá massiço, 2 cadeiras de braço, idem, sofá entalhado, 2 consollos pretos, 2 espelhos ovaes, e com moldura dourada, 2 ricos quadros grandes, 4 ditos com paisagens, 4 pares de jarros, 5 pares de etageres, 1 candieiro belga, 5 pannos de crochet, 2 lanternas com castiçaes, 4 tapetes para portas, 1 cama franceza, diversos ternos completos de roupas de casemira em perfeito estado, 1 meia commoda páo carga, 1 cabide de columna e 1 de parede, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 lavatorio com espelho, 1 aparelho para almoço de porcelana dourada completo, 1 dito de porcelana branca para jantar tambem completo, 12 casaes de chicaras avulsas, 12 canecas para café 4 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 18 copos para agua, 18 calices finos, 48 facas e garfos, 12 colheres para sôpa, 12 ditas para chá, 12 garrafas com cerveja Pilsen, 38 meias de cerveja Spaten, 14 meias de cidra Perolas, 14 garrafas com vinho Figueira, 1 garrafa de Cognac 1 caixão com 1 prensa e mais pertences para charuteiro, 1 resfriadeira com torneira, 1 trem de cosinha de agatha novo, fogareiros, mesas de louro, jarras. quartinhas, e outros muitos moveis e 1 relogio de ouro e cadeia, etc.

Leilão

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão de pedra marmore, titeiros, mesas, carteira, mochos, balanças decimal e de balcão, pesos, medidas, lustre, arandellas, registro e encanamento de gaz, generos novos, como sejão; vinhos italianos engarrafado e em pipas, cognac, champagne, vermuth, vinhos do Porto fino, licores, cervejas, conservas, manteiga ingleza, queijos, massas italianas, salames, barricas com alhos novos, louças e muitas outras mercadorias existentes na bem afreguesada taverna sita a rua da Imperatriz n. 1.

Quinta-feira, 28 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da excellente taverna acima mencionado. Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves ao comprador d armação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.
RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se umajunta de bois, grandes e bem mansos; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Ama de cosinha; precisa se de uma á rua de Santa Rita n. 1. sobrado.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um menino de 8 á 10 annos de idade, para criado ou caixeiro, na rua Thomé de Souza n. 10. que dê fiador de sua conducta.

Fabrica Caxias

Em consequencia do preço elevadissimo do fumo e fechamento dos portos, vemo-nos na necessidade de subir 1$000 em milheiro de nossos cigarros á principiar de hoje.

Este augmento em preço é temporario e desapparecerá logo que deixe de haver [illegible] que o motivou.

Recife, [illegible] bro de 1893.

Azevedo & C.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Ao commercio

Francisco Pereira da Silva Reis participa ao corpo commercial que nesta data comprou ao Sr. Manoel Gomes da Cunha o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 8, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 18 de Setembro de 1893.

Greve dos charuteiros

Esta classe reunio se hontem 19 do corrente, e em vista da calamidade que existe a epocha actual de alteração nos preços dos generos, pedio o augmento de 50 0/0 em seu salario, o que foi acceito pelos patrões, attendendo estes as justas rasões demonstradas.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1· DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Criado

Precisa se de um copeiro que dê fiança de sua conducta; na rua União n. 65.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Olinda

A' rua do Bomfim n. 3 desta cidade aluga-se uma casa com commodos para familia perto dos banhos salgados e da estação do Carmo; á tratar na rua do imperador n. 44.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua Duque de Caxias n. 2.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludar a cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura ... Colonia imperial RUSSA, Agua ... Excellence. Hydral para a toilette.

ATTENCAÕ

Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$00 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 8$12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para meninhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$300 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.

Casacos de jerseya diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

ELIXIR DE NOZ DE KOLA
DE
Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos vide attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralzias, na depressão moral dos dentes, na debilidade organica e em todo os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenaje (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADO A
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34
PERNAMBUCO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dicção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarts da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

BELLEZA DO CARÃO

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE Bruxellas (Belgica), Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga* USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pesseas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua da Amisade, (Capunga), com poucos commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselles framboeses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Maria Delphina de Figueiredo

✝ Antonio de Figueiredo Oliveira, Miguel Antonio de Figueiredo, José Pinto de Figueiredo, Maria de Jesus de Figueiredo (ausente), Antonio Alves Viamonte, filhos e genro da finada Maria Delphina de Figueiredo, fallecida em Portugal, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na segunda feira 25 de Setembro, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Francisco de Assis Gonçalves Penna

✝ Maria nna Silveira Vieira Penna, Antonio Gonçalves Penna, Veridiano da Silveira Gonçalves Penna e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro e avô a ultima morada e convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem as missas do 7º dia que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 25 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Francisco José Soares

✝ Constancia Leopoldina Soares, madrasta, sogro, sogra, irmãos, cunhados e cunhadas, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo Francisco José Soares; e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar no convento de S. Francisco, as 7 horas do dia 25 do corrente mez; desde já se confessam gratos a todas as pessoas que comparecer a este acto de caridade.

Carlos da Veiga Pessoa

1º anniversario

✝ Luiz da Veiga Pessoa, seus filhos e genro (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu finado filho, irmão e cunhado, Carlos da Veiga Pessoa, na matriz da Boa Vista no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã; antecipando desde já os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Francisco Monteiro Gonçalves da Luz

✝ D. Felicia Joaquina de Paula Rocha, seus filhos e genros agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro á ultima morada; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na capella dos Remedios, as 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, pelo que se confessam agradecidos.

Maria Luiza da Costa

✝ Joaquina Baptista de Souza e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da sua prezada afilhada, Maria Luiza da Costa, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e confessam-se agradecidos por este acto de caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade e que saiba bem cosinhar, para casa de pequena familia; na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma de meia idade, para comprar e cosinhar, e outra para andar com dous meninos; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Ama de leite

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 6 precisa-se de uma ama de leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite

Paga-se 20$000 por mez, (que não traga menino); á tratar na rua da Santa Cruz n. 8, Boa Vista.

Cosinheira

Para casa de um estrangeiro solteiro precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Moveis austriacos

Acaba de chegar ao armazem importador á rua do Marquez de Olinda n. 54, um completo sortimento de moveis austriacos de todas as cores, qualidades e preços que muito devem agradar aos pretendentes de tes artigos. Assim como avisa a todos os seus freguezes que lhe fizeram encommendas, as quaes estão á sua disposição, e pede aos mesmos que não demorem em mandar procural-as, afim de se liquidar as mesmas.

Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Attenção

Ninguem faça negocio com a viuva de José Caetano de Souza com a casa que o mesmo deixou em Beberibe, sem se entender com os herdeiros, sob pena de nullidade.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Cimento

Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.

GARANTE-SE O BOM EXITO

Preços excepcionaes

Vendem

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Criado e canoeiro

Precisa-se de um criado com pratica de canoeiro; a tratar com o capitão Cardim, na fortaleza do Buraco, ou na Praça da Independencia n. 25, loja de chapéo, e que durma em casa do seu patrão.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Professora

Uma pessoa habilitada, offerece-se para ensinar a piano e trabalho de agulha em algum engenho, podendo ser procurada na rua da Assumpção n. 20.

Agrimensor

O AGRIMENSOR J. F. ELION DE FALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe-se a fazer demarcações, plantas, etc. Residencia - Rua Nova n. 59, Palmares.

Aluga-se

A casa do largo de S. Pantaleão (Monteiro) n. 10, com quatro salas e cinco quartos no pavimento terreo, e quatro quartos no sotão, com agua e gaz; trata-se na rua Coronel Suassuna n. 242 ou 244.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Copeiro

No chalet n. 200 A, no Entroncamento, precisa-se de um copeiro que dê fiança de sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Restauração n. 57.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem; á rua da Praia n. 8

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça, Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Licôr depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de *FARIA SOBRINHO & C.* *Rua do Marquez de Olinda n.*

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

ILLEGIVEL

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela experiencia, emquanto que a molestia vae ganhando terreno.

Recorra-se, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja factor assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timqrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1° DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Vende-se

Um sitio com uma casa de taipa com commodo para pequena familia, com diversas arvores fructiferas, tendo uma cacimba de pedra e cal com muito boa agua, na Casa Forte, no lugar denominado Barro Alto, rua da Amizade: a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Charutos da Bahia

Vende-se em grosso, e gran e variedades de marcas, da fabrica de Francisco José Cardoso na rua do Commercio n. 38 1° andar.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso Junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 14, aonde espera a protecção de seus amigos e freguezes por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.

Declara, tambem, que achando-se provido como ninguem, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender qualquer chamado durante todo dia e noute.

Rua das Larangeiras n. 14
José Francisco e Silva.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Bancos para jardim

Compram-se dous: no escriptorio do Diario se dirá quem compra.

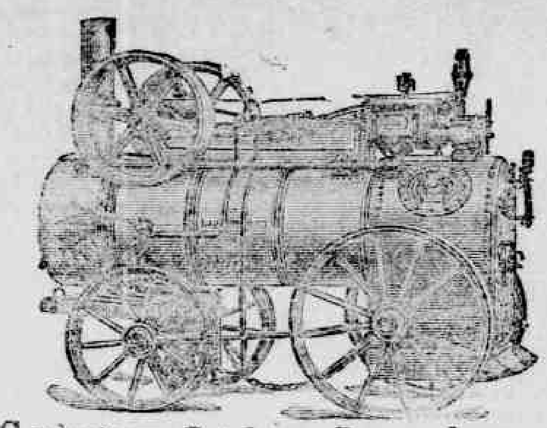
Vende-se

Um bote em perfeito estado e com todos os seus pertences; na rua do Bom Jesus n. 13, taverna.

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor	Rodas d'agua
(Portateis	Turbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de
Ventiladores	Debulhadores
Mambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem e bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sêda e fio de escoria, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!
Modellos novos!! Sortimento completo!!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Lanternas para carros!

Chicotes e rebenques!!
Na loja de musicas e instrumentos de
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Para presentes

Lindas pastas de couro da Russia!!
Costureiras para senhoras!!
Carteiras e porta cartões ricos!!
Na loja de Musica de
Eduardo Paiva

Accordeons e occarinas

Occarinas de barro e metal!!
Accordeons com gallo, rouxinol a voz humana.
Na loja de musicas e instrumentos de
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o Sangue, faz parar a Inflammação, reduz a Inchação, tira o Descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhagias das Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvido, ou Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas e Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como Injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarizos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curalas se dá gratis, pode-se no seu boticario ou ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
162 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Chapelaria Coelho

COELHO & FERNANDES

49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes
49—Rua da Imperatriz—49

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonseca Irmãos

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa de sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
F
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

ÁGUA asiatica
Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

APPERITIVOS
SUI GENERIS

Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso a *Travessa da Madre Deus n. 12*

Recebem mensalmente:
VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.° e 10.°
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.° e 10.°
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.°
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.°
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.° e 10.°

ESPECIAES

Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chateau Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.

Lopes Alheiro & C.

FOLHETIM 45

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XLI

O INQUERITO

(Continuação)

No ventre um ferimento muito grave e outro na garganta, que havia penetrado até ao larynge.

Entre os ferimentos do pescoço, um mais horrivel do que os outros tinha penetrado até á sexta vertebra, espedaçado a medula espinhal e produzido instantaneamente a morte.

Emquanto o medico procedia a essas verificações, o commissario proseguia no seu inquerito.

A autoridade observou que o assassino tinha enxugado as suas mãos ensanguentadas nas cortinas de musselina da janella.

A porta estava manchada de largas placas de sangue.

Os moveis estavam salpicados.

O porteiro chamou o doutor e mostrou-lhe a menina.

O medico examinou a pobre creatura.

De repente deu uma exclamação de sorpresa.

Notara no braço esquerdo da criança uma cicatriz muito profunda.

— Fi o que é bastante singular... murmurou elle..... E' o signal..... é aquelle signal... Reconhecel-a-hia entre mil.

E' esta criança que ajudei a nascer ha tres annos... Palavra que estou sorpreso!

— De que se trata? perguntou o commissario.

— Senhor, preciso fallar-lhe immediatamente, sem testemunhas... Tenho a fazer-lhe uma revelação importante...

— O senhor é clinico deste quarteirão?

— Sim, senhor.

— Como se chama?

— O Dr. Fortimpré.

— Muito bem, disse o commissario.

E dirigindo-se aos assistentes:

— Queiram retirar-se. Chamal-os-hei quando for preciso.

CAPITULO XLII

O JUIZ FORMADOR DA CULPA

O caso do boulevard Menilmontant entrou em uma nova phase.

Depois das primeiras constatações e de muitos interrogatorios summarios, dirigidos pelo commissario de policia do bairro, um juiz formador da culpa foi nomeado.

Era o Sr. d'Amonville, joven magistrado, que tinha já percorrido uma brilhante carreira, e que depois do facto de que tratamos, tornou-se um dos membros mais eminentes e mais afamados da magistratura franceza.

A primeira testemunha chamada pelo juiz foi o Dr. Fortimpré, cujo depoimento continha factos de uma importancia capital.

O Sr. d'Amonville acabava de sentar-se em seu gabinete.

Dispoz-se a começar o interrogatorio das diversas testemunhas que fizera citar.

O juiz era um alentado rapagão dos seus 35 annos, tendo já muitos cabellos brancos, e cujo semblante, muito pallido, magro, de olhos ardentes, tinha uma expressão cheia de finura e intelligencia.

A' primeira vista era frio e solemne.

Mas no fundo era piedoso e bom.

Mostrava-se menos severo para com os desgraçados que a miseria e a corrupção dos grandes centros atiram muitas vezes na ignominia.

Pelo contrario, era implacavel para com os culpados, cujas infamias não tinham por escusa, relativamente attenuante, as causas que, em noventa vezes sobre cem, armam o braço dos assassinos.

Philosopho, philantropo, curioso dos phenomenos scientificos novos, estava persuadido de que ha duas classes de criminosos, devendo uns serem punidos por serem responsaveis, e outros doentes e portanto irresponsaveis, mais dignos de compaixão do que de castigo.

A'quelles que estranhavam este raciocinio, que alguns julgavam inepto, o Sr. d'Amonville respondia por factos, citando, de enfiada, provas tiradas da historia judiciaria, dos annaes criminalistas, dos relatorios medicos e tambem das suas observações pessoaes.

Tal era o homem integro, instruido, ao mesmo tempo severo para obedecer ás leis e justo para satisfazer á razão, ao qual fôra confiado o crime de Menilmontant.

Deu ordem para que introduzissem no seu gabinete o Dr. Fortimpré.

Um instante depois, o medico appareceu.

O magistrado convidou-o a sentar-se.

O doutor fel-o.

Era o mesmo homem que quatro annos antes.

— O senhor é o doutor em medicina Fortimpré?

— Sim, senhor.

— O depoimento que o senhor fez perante o commissario de policia, que procedeu ás primeiras constatações judiciarias em casa dos esposos Hervé, moradores no boulevard Menilmontant, tem uma importancia consideravel, replicou o Sr. d'Amonville.

Quer ter a bondade de reproduzir o que sabe?

— De boa vontade. Tendo o commissario de policia requisitado um medico do bairro para verificar os obitos, foram á casa de dous dos meus confrades que estavam ausentes do seu domicilio.

Prevenido do que se passava, eu corri a toda pressa...

Pediram-me logo para cuidar de uma menina, de cerca de tres annos, que havia desmaiado de terror e fraqueza nos braços do magistrado.

Ora, examinando esta criança, avistei uma cicatriz no seu braço esquerdo.

Ao aspecto desta cicatriz, acudio-me ao espirito uma lembrança. Immediatamente participei a minha impressão ao commissario de policia.

— Peço-lhe me repita o que lhe disse.

— Ha tres annos residia eu nas proximidades de Suresne...

Para precisar os factos... achava-me eu em casa durante a noite do Natal, quando sahi para prender a porta de uma janella que o vento fazia bater... A noite era tempestuosa...

— Acabe!...

— De repente dous homens surgiram perante mim no meio da escuridão.

Um delles applicou ao meu rosto um panno molhado, sem duvida embebido em chloroformio, e logo adormeci...

Quando despertei, achei-me em um grande aposento, junto ao leito em que jazia uma mulher, cujo semblante estava occulto por um véo.

Outra mulher estava perto de mim... Disse-me que, por motivos que interessavam a honra, até então intacta, de uma familia nobre, foram coagidos a empregar aquelle processo brutal com a minha pessoa... Pedio-me todas as desculpas e mostrou-me a mulher que repousava no leito.

Participou me que aquella mulher estava com as dôres do parto e convidou me a tratal-a...

Foi o que fiz. Nasceu uma menina.

Tive que empregar os ferros na operação... Por uma manobra mal feita, visto não ter auxiliar na operação, fiz no braço da criança um ferimento profundo, mas sem consequencias.

Ora, como eu tencionava dar a conhecer estes factos mysteriosos a quem de direito, regosijei com aquelle accidente sem gravidade, que me poderia fornecer um indicio.

O ferimento devia ter deixado uma cicatriz particular...

Avalie a minha sorpreza quando reconheci, ha dias, em Menilmontant, a tal cicatriz no braço da criança.

— Mas como sabio da casa para onde o conduziram os homens que o raptaram?

— Concluido o parto, e adormecida a doente naquelle somno profundo que se segue sempre aos partos laboriosos, conduziram-me para um aposento contiguo, onde encontrei uma mesa servida...

Estava cansado, precisava reparar as minhas forças perdidas, e comi com appetite.

Ora, com certeza tinham misturado algum narcotico ao vinho que eu bebêra, porque perdi a consciencia das cousas que me cercavam, e só despertei na noite seguinte, ás duas horas da manhã, em minha casa, para onde me transportaram durante meu somno.

Encontrei então em uma das minhas algibeiras dez mil francos e uma carta, na qual me agradeciam os meus bons officios e pediam-me desculpa da nova violencia de que tinha eu sido victima.

— O senhor não communicou á justiça estes factos mysteriosos?

— Desde o dia seguinte.

— Sem duvida foi aberto um inquerito...

— Sim, mas infructiferamente...

Eu não pude fornecer indicio algum que pudesse collocar a justiça sobre *uma pista*, como diz a gente policial.

— E tem certeza de que a menina em questão é a mesma que o senhor ajudou a nascer ha annos, a mesma a quem fez o ferimento que deixou a cicatriz existente no braço da criança dos esposos Hervé?

— Tenho plena certeza, Sr. juiz...

Realmente seria cousa muito extraordinaria que a menina encontrada na casa do boulevard Menilmontan tivesse uma cicatriz perfeitamente igual áquella a que me refiro...

— Com effeito, não ha negar que o facto é extraordinario... disse o Sr. d'Amonville pensativo.

Evidentemente está ahi o nó da questão.

O seu depoimento, Sr. doutor, é excessivamente importante...

Por isso lhe rogo que guarde o mais absoluto segredo a respeito, até nova ordem...

Por profissão o senhor é discreto, e a minha recommendação póde sorprendel-o...

Ella é dictada pela importancia excepcional do caso, e julguei dever insistir, se bem que esteja tranquillo sobre a sua discrição.

O Sr. d'Amonville levantou-se e agradeceu ao doutor.

(Continúa).